

# Mensagem do Partido Comunista do Brasil ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil dirigiu ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, a seguinte mensagem:

AO XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL certo de traduzir os sentimentos mais profundos da classe operária e de todos os trabalhadores do Brasil envia ao XX Con-



Luiz Carlos Prestes

gresso do Partido Comunista da União Soviética sua fraternal e calorosa saudação de combate, expressão igualmente da confiança e do afeto que os comunistas do Brasil dedicam ao glorioso Partido de Lênin e Stálin e ao seu Comitê Central.

Saudamos os heróicos povos soviéticos, suas conquistas e seus triunfos sem precedentes na história da humanidade.

Milhões de trabalhadores do Brasil voltam-se para o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética porque acompanham com carinho e entusiasmo a atividade do invencível Partido Comunista da União Soviética no qual sabem que está a força vital do regime soviético que tornou possível, pela primeira vez no mundo, a construção da sociedade socialista e a passagem gradual ao comunismo.

O povo brasileiro sabe que a União Soviética é contrária por princípio a toda política de guerra, a qualquer atitude agressiva diante dos outros povos e que constitui o mais firme e poderoso baluarte da luta pela paz no mundo inteiro. Aplaudimos com entusiasmo a política de paz e de coexistência pacífica entre todos os Estados defendida pelo governo soviético. Sentimo-nos felizes com os grandes progressos da ciência soviética no terreno da energia nuclear e de suas aplicações pacíficas, porque constituem uma das maiores garantias contra uma guerra atômica e fator importante a favor da luta dos povos pelo desarmamento e pela interdição das armas de extermínio em massa.

Os trabalhadores do Brasil, que lutam contra a opressão colonial e a exploração crescente dos monopólios dos Estados Unidos, sabem que contam nesta luta com a solidariedade, com a simpatia e com o apoio dos povos soviéticos. A visita à Índia, Birmânia e Afeganistão dos dirigentes soviéticos mostrou com clareza meridiana às grandes massas populares de nosso país que a poderosa União Soviética está intransigentemente ao lado dos povos que lutam contra a exploração colonial e pela

libertação nacional e que estes podem contar com a cooperação do Estado soviético, na base do respeito mútuo e na plena igualdade de direitos.

No Brasil, uma minoria reacionária de serviços e agentes do imperialismo norte-americano não poupa esforços para reduzir o país à situação de colônia dos Estados Unidos, quer arrastá-lo aos blocos agressivos do Hemisfério Ocidental e do Atlântico Norte e fazer de nosso povo carne de canhão para as aventuras guerreiras dos círculos dirigentes dos Estados Unidos. Através de golpes de Estado, tenta implantar no Brasil uma ditadura militar de tipo fascista. Contra isso lutam, porém, com êxito crescente, as forças progressistas do povo brasileiro e em primeiro lugar a classe operária, centro e força propulsora da unidade de ação, cada dia mais ampla e poderosa, que tem conseguido conter e derrotar as investidas do imperialismo norte-americano no Brasil. Sabemos, no entanto, que deveremos ainda enfrentar sérias lutas.

Os trabalhos e as declarações do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética muito nos ajudarão. Dar-nos-ão novas armas e maior confiança em nossas próprias forças. Com a nova disposição de forças no mundo, cada vez mais favorável aos povos que lutam contra o colonialismo e pelo progresso social, proseguiremos em nossos esforços em prol da paz, das liberdades, do progresso e da independência nacional.

O Partido Comunista do Brasil agradece com profunda emoção a amizade fraternal do Partido Comunista da União Soviética. Guiados pela doutrina de Marx, Engels, Lênin e Stálin e pelas ricas experiências do P.C.U.S., elaboramos o Programa de nosso Partido e temos obtido êxito na realização de nossas tarefas. A luz dos ensinamentos do XX Congresso do P.C.U.S. nos sentiremos mais fortes para prosseguir e obter maiores êxitos à frente do povo brasileiro em seu ingente esforço por colocar o Brasil no concerto das nações que lutam pela coexistência pacífica e pelo entendi-

mento entre todos os Estados em pé de igualdade. Viva a União Soviética, a grande pátria socialista e baluarte da paz no mundo inteiro! Salve o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética!

Glória ao grande Partido de Lênin e Stálin!

Pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil  
LUIZ CARLOS PRESTES  
Secretário-Geral.



N. S. Kruchchev

## DECLARA O PRESIDENTE DO P.S.B.

# A ANISTIA PARA PRESTES PORÁ FIM A UM PROCESSO MONSTRUOSO

## Hoje o Grande Debate Sobre Problemas Cariocas

Reivindicações do Morro Santa Marta — Constituída a Comissão de Madureira Pró-Autonomia — Comícios Programados Para os Próximos Dias

A situação dos diversos bairros e as reivindicações de cada um deles — eis o tema do amplo debate que será travado hoje, dia 19, às 18 horas, com a presença de conhecidos técnicos e economistas, além de dirigentes e sócios dos núcleos cariocas da Liga da Emissão Nacional.

Como entidade aderente ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, a Liga da Emissão Nacional está interessada em incentivar os seus núcleos desta capital a que debatam os problemas dos respectivos bairros, não apenas no sentido de cobrar

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS E O GOLPISMO DE JUAREZ

Ao fazer-se no largo, como candidato à Presidência da República, Juarez travou de melhor servir ao golpe em preparação, por meio da mobilização eleitoral. Hoje, levaria para o Catete o programa do golpe com o qual estava identificado através de longos anos de atividades em favor da entrega do petróleo e como homem do 24 de agosto. Derrotado, teria os pretextos da «fraude» e da «corrupção» como justificativa moral para a liquidação da Constituição. Essa manobra foi denunciada pela IMPRENSA POPULAR.

QUE tentou enganar nosso povo, provam-no seus atos. Assumiu o compromisso de reformar-se após a campanha eleitoral, mas na realidade volta ao Exército. Prometeu dirigir um movimento de opinião, mas preferiu retornar às maquinacões golpistas no seio das Forças Armadas. Suas declarações em reunião privada dos partidos que o apoiaram têm um caráter eminentemente golpista, sua linha de conduta é a mesma dos reacionários mais empedernidos. Querem o afastamento do general Lott em nome de uma pretensa pacificação, estão contra o governo a pretexto de combate ao comunismo, pressionam o sr. Kubitschek para arrastá-lo para o pantano do anticomunismo, agitando essa bandeira esarrapada para abater o ânimo das pessoas de espírito franco.

O sr. Juarez sabe-se, agora, com outra novidade — a do assalto ao poder pelos comunistas. E mais uma torpe tentativa de estabelecer a confusão sobre a posição dos comunistas diante do novo governo. Mas a posição dos comunistas é clara e conhecida das massas populares. Ela foi exposta e divulgada amplamente no recente Informe de Prestes ao Pleno do Comitê Central do P.C.B. e nas suas entrevistas à imprensa democrática e popular. O Partido Comunista sintetizou numa plataforma de quatro pontos as reivindicações que expressam a vontade da maioria do povo e proclama abertamente que apoiará o governo que se dispuser a realizá-la. «Jamais deixaremos de defender os interesses da Nação — diz Prestes — e o povo sabe que o governo que receber o apoio do Partido Comunista só pode ser um governo a favor do povo, um governo efetivamente democrático e progressista». O Partido Comunista demonstra de todas as formas a sua confiança em que a mobilização da unidade das massas farão com que o governo realize as mudanças necessárias — e já praticamente inevitáveis — na política interna e externa do país.

É para impedir novas vitórias democráticas do povo que os golpistas executam seu plano de divisão, de aventuras como a de Jacaré-Açanga, para alimentar a intranquilidade através de atos de indisciplina. E para isso que Juarez, contorne indelicadas palavras, volta aos quartéis. Para ele, como para os demais golpistas, a salvação está no afastamento do general Teixeira Lott porque o ministro da Guerra simbolizou os anseios das amplas forças democráticas que se opuseram à supressão da Constituição. É natural, pois, que os inimigos da liberdade vejam com mágoa e desespero a permanência do general Lott no governo.

TORNASE evidente que, na luta contra os golpistas todo patriota e democrata deve apoiar e prestigiar o general Henrique Lott. A saída para o Brasil não está em estimular as discriminações políticas e ideológicas, como quer Juarez. A saída é a anistia ampla e irrestrita, abrangendo os comunistas, atingindo todos os condenados e processados por motivos políticos.

## Não Há Outro Remédio Senão a Anistia Para Pôr Fim a Situações Desta Ordem, Afirma o Repórter de dr. João Mangabeira

A campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por moti-



Dr. JOÃO MANGABEIRA

vos políticos recebeu, ontem, através da IMPRENSA POPULAR, o valioso apoio do dr. João Mangabeira, presidente do Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro.

Falando à nossa reportagem, em entrevista exclusiva, o ilustre jurista, que é considerado um dos maiores constitucionalistas do país, fez as seguintes declarações: — «Sou favorável à anistia, até mesmo porque o fato é que a Lei de Segurança só existe para Luiz Carlos Prestes. A todos os demais que têm infringido a Lei de Segurança, nada tem acontecido. Tem infringido e continuam a infringir. Esta exceção torna o processo monstruoso e, o que é mais anódico, até certo ponto de vista, ridículo.

Não há outro remédio senão a anistia para pôr fim a situações desta ordem.»

## INTENSOS PREPARATIVOS PARA A REUNIÃO PELO SALÁRIO-MÍNIMO

A Grande Reunião Intersindical Terá Lugar, no Próximo Dia 2, no Sindicato Dos Motoristas — Reuniões Preparatórias e Palestras Nos Sindicatos e Nos Locais de Trabalho — Nota da Comissão

INTENSOS preparativos vêm sendo feitos para a importante reunião intersindical pelo salário-mínimo, que a Comissão Sindical de Defesa e Estudo das Leis Sociais realizará, no próximo dia 2, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos. Diversos sindicatos têm feito, nesse sentido, reuniões preparatórias de seus associados e patrocinando a realização de numerosas palestras nos locais de trabalho. O Sindicato dos Sapateiros realizou, ontem, movimentada e importante reunião de ativistas e demais associados.

Outros sindicatos já estão igualmente programando reuniões e palestras nos locais de trabalho com o mes-

mo fim, isto é, esclarecer os trabalhadores da necessidade de uma luta unida, organizada e vigilante pela obtenção da elevação mínima de 80% sobre o nível mínimo atual.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## SERA JULGADO HOJE C DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O Tribunal Superior do Trabalho deverá se pronunciar, em sua sessão de hoje, sobre o dissídio coletivo dos empregados no comércio do Distrito Federal. O Sindicato dos Comerciantes reivindica a manutenção da sentença proferida pelo Tribunal Regional: aumento de 25% sobre os salários de 1954, sem o desconto do aumento resultante do reajustamento do salário-mínimo. A manutenção desta sentença irá assegurar a mais de 120 mil comerciantes um aumento mínimo de 600 cruzeiros mensais. Ao proferir a sentença acima citada da qual inúmer-

os sindicatos patronais recorrem ao TST, o Tribunal Regional do Trabalho de terminará que o pagamento do aumento fosse iniciado a contar do mês de outubro. Isto significa que, se forem rejeitados os recursos patronais, os comerciantes já receberão os salários de fevereiro aumentados, além das diferenças relativas aos meses de outubro, novembro e dezembro de 1955 e janeiro de 1956.

O julgamento será iniciado às 13 horas, na sala de sessões do TST, no 7º andar do Edifício do Ministério do Trabalho.

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.747

## INTENSA REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA ENTREVISTA DE PRESTES A «L'UNITÀ»

A Voz do Povo Brasileiro, Pela Palavra de Seu Grande Líder, Chega a Todos os Recantos do Mundo — A «United Press», Agência da Standard Oil Tenta Deturpar as Palavras do Cavaleiro da Esperança — Não se Pode Mais Prescindir da Opinião de Prestes e Seu Partido Para Conhecer a Verdadeira Situação do Brasil

REPRODUZIDA em um milhão de exemplares — esta é a circulação diária

de «L'Unità», órgão central do Partido Comunista Italiano — a entrevista de Luiz Carlos Prestes sobre a situação política do Brasil alcançou profunda repercussão internacional.

Particularmente a opinião europeia, cada vez mais interessada em melhor conhecer a experiência de combate de nosso povo, na sua luta pela paz e a independência nacional, estava ansiosa por conhecer a opinião dos comunistas brasileiros. Da oportunidade e brilhante iniciativa jornalística do grande órgão do partido de Togliatti, o fato veio demonstrar, mais uma vez, que também no exterior não se pode prescindir da opinião de Prestes

e seu partido para conhecer a opinião, os sentimentos e as aspirações do povo brasileiro. O Partido Comunista do Brasil é cada vez mais representativo dos interesses nacionais de nosso povo. É uma honra que conquistou empunhando firmemente a bandeira invencível da luta pelas liberdades democráticas, pela paz e a independência da pátria.

UMA NOVA MENTIRA DE «O GLOBO»

As agências telegráficas, como acontece sempre que fala Prestes, não puderam ignorar o acontecimento. E levaram as palavras de Prestes para todos os recantos do mundo. A voz do povo brasileiro, pela boca do chefe

de seu Partido de vanguarda, foi ouvida em toda parte. Não causou surpresa, entretanto, o esforço dos serviços dos imperialistas americanos em deturpar as palavras de Prestes. Não é de espantar que os jornais a soldo da embaixada lançassem proposições a tirar suas conclusões de tipo policial a respeito do lugar onde se encontra Prestes. Destes últimos, o mais ridículo foi o vespertino da «carta Brandi».

Com uma desfaçatez de que só é capaz um Roberto Marinho, seu jornal afirma em negrito que a entrevista de Prestes concedida à IMPRENSA POPULAR e por

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## O POVO LOTOU O MUNICIPAL PARA VER OS PAINÉIS DE PORTINARI

«Nunca vi Uma Coisa Assim», Disse o Porteiro Que Distribuía os Folhetos à Entrada — Foi o Acontecimento Cultural Mais Destacado da Cidade, Declarações do Grande Artista Sobre Esta Sua Grandiosa Obra de Arte

A INAUGURAÇÃO pública da exposição dos painéis «Guerra» e «Paz», do

grande pintor nacional Cândido Portinari, foi, nestes últimos tempos, o acontecimento mais destacado da vida cultural da cidade. Aberto o Teatro Municipal, o povo afluía para ver a obra monumental. Grupos de estudantes, operários, moças, velhos, pessoas vestidas simplesmente, enfim, uma grande massa que se renovava continuamente, durante todo o dia e pela noite a dentro, lotou o Municipal, comovendo-se diante do impacto da miséria, da fome, da ameaça da «Guerra» e entusiasmado-se com a alegria, a

luz, o trabalho, a vida que a «Paz» reflete.

Os painéis eram observados cuidadosa e demoradamente. Os seus detalhes examinados com precisão. Ninguém o dia 22 de dezembro do ano todos iam lá à frente olhar de perto, depois, voltavam, procuravam novos pontos de observação, mais para trás, mais para os lados. Os grupos se formavam e as impressões eram trocadas. Operários discutiam com estudantes e bancários ou professores, talvez, entravam no debate.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

## Somente Hoje o Senado Votará o Aumento Para os Funcionários Públicos

MEIA NA 2ª PAGINA



PAZ — um dos grandes painéis em exposição no Municipal



# VELOSO CONTA NO MAXIMO COM 50 HOMENS, CIVIS E MILITARES

Manifestações de Apelo ao Govêrno na Extinção Dos Focos Golpistas — Metalúrgicos, Operários em Molinos e Jornalistas Profissionais Enviaram Mensagens ao Presidente Kubitschek e ao Ministro Teixeira Lott — Pela Ampla Anistia Para os Presos e Perseguidos Políticos

ENQUANTO as notícias de caráter militar, embora escassas dão a entender que a aventura golpista da Amazônia não tem nenhuma consistência, limitando-se a constituir uma provocação, chegam de vários pontos notícias de um movimento organizado de forças populares, com o proletariado à frente, em apelo às medidas governamentais de rápida extinção dos focos do golpe.

**DAS ORGANIZAÇÕES OPERARIAS**  
Os metalúrgicos cariocas, representados por seus delegados de empresa, reuniram-se na sede do sindicato e deliberaram telegrafar ao general Teixeira Lott, hipotecando ao governo a solidariedade na repressão às aventuras criminosas dos golpistas.

Al sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se oficialmente ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Molinos, Massas Alimentícias e Biscoitos, solidarizando-se com as medidas contra os golpistas e em defesa da Constituição. O telegrama é

assinado pelo secretário do Sindicato, Firmiano Lemos Cardoso.

Os operários do Arsenal de Marinha dirigiram-se em telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, manifestando-se solidários com as medidas do governo para debelar por completo a trama golpista.

**JORNALISTAS PROFissionais**  
Em assembleia ontem realizada, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais deliberou por unanimidade enviar mensagem ao sr. Juscelino Kubitschek, hipotecando apoio ao governo nas medidas contra a rearticulação golpista e pedindo energéticas medidas em defesa da Constituição.

Resolveu também a assembleia de jornalistas, por unanimidade, pedir ao governo a ampla anistia para os condenados por motivos políticos, alegando que a anistia serviria para tornar ainda mais amplo o movimento de forças populares em defesa das liberdades democráticas postas em perigo pelos conspiradores golpistas, responsáveis pelos focos de subversão criados no extremo norte do país.

**SITUAÇÃO NA AMAZONIA**  
O sr. Libero Luzardo, observador do governo paraense em Santarém, segundo informação da Agência Nacional, chegou a conclusão de que a população daquela cidade não resistia aos golpistas «por falta de tirocínio», negando-se porém a colaborar com eles.

Durante a permanência dos golpistas na cidade os presos fugiram da cadeia e os bancos fecharam as portas por medida de prudência. Considera o mesmo observador que o maior Veloso ocupou Santarém com objetivo diversionista, na expectativa de uma eclosão golpista noutros pontos do país. Disse o sr. Libero Luzardo: «Estou convencido de que eles não possuem mais do que cinquenta homens, entre soldados e civis».

**EM ITAITUBA**  
Já a população de Itaituba tomou a iniciativa de sua defesa, até a chegada de forças do governo. O mesmo aconteceu em Belterra e Monte Alegre.

# DIRIGENTES SINDICAIS CARIOCAS APÓIAM O CONGRESSO PRÓ-AUTONOMIA

«Só Com a Eleição do Prefeito Ca minharemos no Sentido da Solução Dos Problemas Que Afligem a To dos Nós» — Proclamação Assinada Por Vários Dirigentes Sindicais

REUNIDOS para debater os objetivos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, vários dirigentes sindicais cariocas dirigiram-se a seguinte proclamação de apoio ao congresso que terá lugar entre 16 e 18 de março próximo:

«Reunidos para discutir os objetivos do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, e firmemente convencidos da importância de conceder-se autonomia para o Distrito Federal, hipotecamos a este congresso, convocando e prestigiando por representantes das mais diversas correntes políticas, o nosso integral apoio.

Os trabalhadores cariocas, vivendo, em sua maioria, sem as condições mínimas de conforto, necessitando de transporte para atingir os seus locais de trabalho, enfrentando dificuldades de toda sorte para assegurar escolas para os seus filhos, não podem deixar de estar solidários com o ideal autonomista, pois, só com a eleição imediata de um prefeito, poderemos caminhar no sentido da solução desses problemas.

Concluímos, assim, todos os trabalhadores a emprestar sua solidariedade ao II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, dele participando com entusiasmo e dedicação, contribuindo para a libertação política-administrativa de nossa cidade e para a solução de seus problemas mais urgentes.

**COMICIOS**  
O brilhante êxito do comício Pró-Autonomia realizado domingo passado em Jacarepaguá, incentivou outras Comissões de Apelo que estão surgindo nos bairros cariocas, a seguir-lhe o exemplo.

Dentro dos próximos dias, irão debater de público os problemas de seus bairros, os moradores de S. Cristóvão, Copacabana e Bonsucesso, respectivamente no dia 2 de março, o primeiro e dia 4, os dois últimos, no Campo de S. Cristóvão, Praça Nossa Senhora da Paz e Praça das Nações.

**FRENTE AUTONOMISTA DO GRUPO LIGHT**  
É sabido por todos que a Light suprimiu mais de 10 linhas de bondes. Tal fato levou ao desemprego centenas de condutores e motoneiros. Com um prefeito eleito, argumentam os trabalhadores, tal fato não ocorreria.

Por tais motivos a realização do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca vem despertando grande interesse na corporação. Dentro de breves dias será solenemente instalada a Frente Autonomista do Grupo Light, defendendo os trabalhadores o fechamento do Congresso Pró-Autonomia e o restabelecimento das linhas suprimidas.

# O REATAMENTO DE RELAÇÕES FARÁ RECUAR A CARESTIA

Opinam os Jornalistas Credenciados na COFAP — Os Exemplos da Gasolina e do Trigo — O Reatamento Como Fator de Bem-Estar do Povo — A Necessidade de Maior Mercado Para o Brasil Analisada do Ponto de Vista da Carestia

OS JORNALISTAS acreditados na COFAP, que há anos participam dos debates mais diversos em torno dos problemas relacionados com a carestia, foram unânimes em apontar a IMPRENSA POPULAR o reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e os países europeus e asiáticos como medida capaz de atenuar a elevação impetuosa dos preços. Jornalistas voltados para a questão da carestia e com experiência nesse setor, nenhum deles deixa de apontar as atuais limitações de nosso comércio exterior como uma das causas primeiras da difícil situação em que vive o nosso povo.

**DOS COMBUSTÍVEIS AO PAO TUDO PODERÁ BAIAR**  
O primeiro jornalista a depor em nossa enquete foi o repórter Osmar Flores, da «Folha da Manhã» de São Paulo. Escolheu recentemente por seus colegas para representar a imprensa junto ao plenário da COFAP Osmar Flores diz com autoridade:

— Ora, não há a menor dúvida de que de nossa expansão comercial muito depende a estabilização dos preços. Há tempos assistimos aqui na COFAP à dura luta do governo Café Filho para aumentar os preços da gasolina e demais combustíveis derivados de petróleo. Tivéssemos na ocasião maior número de países concorrentes no fornecimento de petróleo ao país tal aumento, de repercussão incalculável sobre o custo da vida, não teria sido. De resto, é sabido que a União Soviética, a Polónia e outros países estão cansados de oferecer em condições excepcionais refinarias, implementos agrícolas e outras maquinarias de que necessitamos para a normalização de nossa indústria e agricultura. É ponto pacífico de que o reatamento será um fator de relaxamento da carestia.

**O REATAMENTO É UMA NECESSIDADE**

Nicolau Abrante, repórter da «A Noite» na COFAP, diz:

— O reatamento é uma necessidade. Da U.R.S.S. e demais países europeus e asiáticos com quem não temos relações, poderíamos receber produtos vitais. Além disso, teríamos um novo corrente nas ofertas ao nosso país. O movimento limitado nos Estados Unidos determina o encarecimento das mercadorias. É um fator de carestia.

**OS PREÇOS PODEM BAIAR COM O REATAMENTO**  
Belford do Oliveira, repórter do «Diário Carioca», afirma, por sua vez:

— Não há dúvida de que os preços podem baixar em virtude de um maior intercâmbio comercial entre o Brasil e a U.R.S.S. e outros países da Europa e Ásia. O exemplo da Índia é eloquente. Tal país está recebendo trigo em condições favoráveis e ainda por cima está organizando sua siderurgia com a ajuda da União Soviética. E sem uma indústria pesada forte não poderemos deter a inflação e a carestia.

**CARESTIA E COMÉRCIO EXTERIOR SÃO ASSUNTOS DE ÍNTIMA RELAÇÃO**

O representante de «O Clarim», de Porto Alegre, repórter Cidilo Salatino não diverge de seus colegas. E diz:

— A carestia e o comércio exterior são assuntos de íntima relação.

# Hoje o Grande Debate

(Conclusão da primeira página)  
A Municipalidade nas obras prometidas, como também a seguinte proclamação de apoio ao congresso que terá lugar entre 16 e 18 de março próximo:

**PROBLEMAS DE SANTA MARTA**  
Realizou-se no Morro de Santa Marta um ato festivo patrocinado pelo Centro dos Favelados e Pelos clubes de futebol do local, durante o qual os favelados demonstraram sua disposição de apoiar o II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca e de liberar o município para defender naquele certame as mais sentidas reivindicações da favela: luta contra os despejos, pelo abastecimento de água, posto médico, escada de acesso ao morro.

Representando a Comissão Executiva do II Congresso compareceu o coronel Sá e Benevides, o qual apelo para os trabalhadores favelados no sentido de prestigiar o congresso que terá lugar na segunda quinzena de março.

**COMISSÃO DE MADUREIRA**  
A reunião preparatória realizada na sede do Madureira Tennis Clube aprovou a constituição de uma comissão provisória encarregada de coordenar os trabalhos da futura Convenção de Madureira de apoio ao II Congresso. Da comissão, que se reunirá quinta-feira, dia 1º de março, às 20 horas,

intencional de trazer sugestões e propostas que elucidem o assunto e facilitem o nosso trabalho. R. de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956

**NA CAMPANHA OS SAPATEIROS**  
Com a presença de quase uma centena de delegados e ativistas sindicais, o Sindicato dos Sapateiros em Calçados realizou ontem uma importante reunião, convocada unicamente para discutir o problema do salário-mínimo. Por unanimidade decidiram os sapateiros apoiar a reivindicação de 80% de aumento no salário-mínimo e congelamento dos preços dos gêneros alimentícios aos níveis de 1º fevereiro.

Dedidaram os delegados sindicais sapateiros levar a campanha para o interior das empresas, criando o maior número possível de subcomissões de fábrica pelo salário-mínimo e o congelamento dos preços.

**CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES**  
A propósito, a Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota convocatória da importante reunião:

A Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, prossequindo na campanha em prol da revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, fará realizar, no próximo dia 2 de março, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodovários e Anexos, à Rua Camerino, 66, sobrado, mais uma reunião, para a qual convidam os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral.

Dessa reunião, deverão participar, também, representantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que virão debater conosco problemas vitais para a classe operária, como o mais rápido andamento da convocação das comissões de salário-mínimo e o início de seus trabalhos.

A comissão, que tem recebido adesões de inúmeras organizações sindicais e grupos de trabalhadores, apela a todos para que compareçam à reunião, indiquem as

pelo presidente da COFAP e particularmente pelos conselheiros Alberto Victor, Ernani Silveira e Geraldo La Roque Impediu a Consumação do Escândalo — O Coronel Brissac Desmente o Presidente do Sindicato Dos Exibidores e Diz Que Não Fêz Nenhuma Promessa — Os Truques Querem a Liberação Dos Preços

A COFAP realizou ontem uma reunião secreta para debater com os exibidores a possibilidade da concessão de um novo aumento para os preços dos ingressos. Estiveram presentes representantes dos principais truques norte-americanos de

cinema, a começar por diretores da «Motion Pictures». Embora o objetivo da reunião fosse o de fixar de comum acordo com os exibidores uma nova tabela para os ingressos de cinemas, isto não logrou ser feito em virtude da posição adotada

OS TRUQUES EXIGEM A LIBERAÇÃO  
A despeito do fato da reunião plenária ter sido realizada às portas fechadas, com a proibição de acesso ao local para os jornalistas, a reportagem conseguiu acompanhar os debates. De início falou William Monteiro de Barros, advogado da Paramount que apresentou um memorial solicitando a liberação dos preços do cinema-cópia, e sistemas semelhantes a liberação progressiva do chamado cinema plano e a adoção de medidas que garantam a rápida aprovação de tais «reivindicações». A audiência dos truques levou a COFAP indicasse um relatório para a matéria na reunião de ontem e que fosse ela aprovada já na próxima quinta-feira. Todavia, não foi atendido.

**PROTESTO DOS CONSELHEIROS**  
Os três conselheiros que vêm se batendo contra o aumento do cinema responderam imediatamente à «proposta» dos exibidores. Inicialmente protestaram contra a atitude insolente dos exibidores ao decretar o «lock-out» e estranharam o «fato» da presidência da COFAP não somente deixá-los livres em seu movimento contra a população mas também lhes permitir fazer a classificação dos cinemas a seu bel prazer, quando a COFAP legalmente cabe esta tarefa. O coronel Brissac em resposta procurou justificar sua atuação no caso e prometeu tomar medidas no sentido de que a classificação definitiva fosse feita por uma comissão especial. Tal comissão composta de conselheiros Alberto Victor, Nilo Sevalho, do jornalista Hugo Barcelos e do diretor do Departamento de Fiscalização começará a trabalhar esta semana — prometeu o coronel.

Entre outras conhecidas personalidades do Bairro de São Cristóvão, assinam a convocatória do comício do dia 2 de março, o dr. Carlos Vieira de Freitas, industrial José Paula de Brito, dr. Manuel Pereira, dr. Nelson Isidoro e o comerciante Argel Gomes.

**GRANDE COMÍCIO, DIA 2 EM DEFESA DAS LIBERDADES**  
(Conclusão da primeira página)  
Convocatória do comício, fez questão de frisar:

— Val ser uma verdadeira festa do povo, que anseia pela liberdade, pelo clima de democracia. Estamos pedindo a ajuda dos Clubes J-J de outros bairros, no sentido de mobilizar o povo. Para alcançar o mesmo objetivo, vamos colocar dezenas de faixas nas ruas, camionetas com alto-falantes,

distribuiremos muitos milhares de volantes.

Entre outras conhecidas personalidades do Bairro de São Cristóvão, assinam a convocatória do comício do dia 2 de março, o dr. Carlos Vieira de Freitas, industrial José Paula de Brito, dr. Manuel Pereira, dr. Nelson Isidoro e o comerciante Argel Gomes.

**REIVINDICAÇÃO DOS MARÍTIMOS A NOMEAÇÃO DE ALVARO DE SOUZA**  
«Os Marítimos Aguardam Ser Atendidos Pelo Vice-Presidente da República» — Enorme Repercussão da Indicação do Nome de Alvaro de Souza — Necessário Intensificar a Campanha

A nomeação de Alvaro de Souza para a presidência do IAPM é, hoje, reivindicação da grande maioria dos trabalhadores do mar — disse-nos, ontem, o comandante Emílio Bonfante Demaria, líder nacional dos marítimos.

Continuando:

— Os marítimos, portanto, esperam ser atendidos pelo vice-presidente da República, pois, para isso, já lhe enviaram telegramas e memoriais com milhares de assinaturas.

**REPERCUSSÃO**  
Bonfante refere-se à repercussão que teve entre os marítimos a indicação do nome de Alvaro de Souza:

— Indico, inicialmente, em uma lista tripartite pela Federação Nacional dos Marítimos, o nome de Alvaro de Souza foi aceito por quase toda a corporação marítima. Nos navios, nos sindicatos, nas faixas dos quais passou a ser lembrado e repetido como o «nosso candidato». Prova do carinho com que os marítimos encaram a indicação de Alvaro de Souza foi o custeio que fizeram de sua viagem de Alagoas, onde exerce as funções de delegado do Sindicato Nacional dos Marinheiros, até esta capital, a fim de incentivar com sua presença a campanha pela sua nomeação.

Lembra, ainda, o líder nacional dos marítimos que a indicação do nome de Alvaro de Souza para a presidência do IAPM foi feita também em resoluções de assembleias de sindicatos, entre as quais a dos talfeiros e a assembleia de massas do dia 21 último, na qual estiveram presentes mais de três mil trabalhadores.

**INTELIGÊNCIA E HONESTIDADE**  
E ainda Bonfante quem fala:

# Intensa Repercussão Internacional da Entrevista de Prestes à «União»

(Conclusão da primeira página)  
nós publicada em nossa edição de 22 do corrente é a mesma que foi dada a «União». Em nossa edição de ontem, reproduzimos as declarações de Prestes ao grande jornal italiano. Basta ler e comparar para verificar que são duas entrevistas diferentes. O autor de ambas é o mesmo, a linha política e o critério com que analisa os fatos são os mesmos. Uma é sobre os acontecimentos de 11 e 21 de novembro de 1955. E a outra é sobre os últimos acontecimentos de 1956.

Os especialistas da sua máquina de desinformação, a imprensa e a imprensa da «União», agência telegráfica da Standard Oil.

O telegrama da «UP» é mentiroso. Com ele se enganam os jornais engendrados pela imprensa, a «Tribuna da Imprensa», «Diário de Notícias» e «O Globo», além de outros.

Diz o despacho da UP que Prestes declarou a «União» o seguinte: «Mais tarde, se levantou o Exército brasileiro para impedir que Kubitschek assumisse o poder, mas em 11 de novembro o povo brasileiro obteve uma grande vitória em sua luta».

Como se pode ver em nossa edição de ontem (primeira página, segunda coluna), na reprodução textual da palavra de Prestes, foi o seguinte o que disse o Exército da Esperança a propósito dos históricos acontecimentos de 11 de novembro:

«Mas a luta pela posse dos eleitos ampliou ainda mais a unidade de ação em defesa das liberdades democráticas e da Constituição e não criou as condições que levaram ao movimento militar de 11 de novembro. O Exército brasileiro, que tem uma tradição democrática — eu próprio, hoje secretário-geral do Partido Comunista do Brasil, fui capitão do Exército — levantou-se contra a tentativa já em começo de execução por parte da camarilha que estava no governo de instalar no país uma ditadura de tipo fascista».

A comparação dos dois trechos mostra que os imperialistas e jagunços não capzes de todas as falsidades e ignorâncias. Mas uma política forçada a recorrer à mentira e jornais que se rebelam com a falsidade estão condenados a derrotas inevitáveis. A mente e falssificar apenas anuncia o grau de putrefação a que já chegaram. Porque ninguém mais será capaz de impedir que a palavra de Prestes chegue intacta, tal como é realmente, ao conhecimento do seu povo.

**Intensos Preparativos Para a Reunião Pelo Salário-Mínimo**  
(Conclusão da 1ª página)  
DELEGAÇÕES  
Participarão da importante reunião do dia 2 representantes dos diversos sindicatos de trabalhadores cariocas e de vários Estados. Já foram convocados, para isso, e comparecerão delegações do Estado do Rio, do Espírito Santo, de São Paulo e de Minas Gerais.

Diversos assuntos relacionados com a campanha pelo novo salário-mínimo serão, na ocasião, discutidos. Será, por exemplo, verificada a repercussão que a campanha vem tendo nos diversos Estados da União, bem como o pensamento dos dirigentes sindicais prepararem um memorial com milhares de assinaturas a ser enviado ao presidente da República. Outro assunto a ser igualmente discutido é a questão do congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, bem como os aumentos salariais conquistados pelos trabalhadores serão anulados na prática.

**CONVOCAÇÃO DAS COMISSÕES**  
A propósito, a Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota convocatória da importante reunião:

A Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, prossequindo na campanha em prol da revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, fará realizar, no próximo dia 2 de março, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodovários e Anexos, à Rua Camerino, 66, sobrado, mais uma reunião, para a qual convidam os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral.

Dessa reunião, deverão participar, também, representantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que virão debater conosco problemas vitais para a classe operária, como o mais rápido andamento da convocação das comissões de salário-mínimo e o início de seus trabalhos.

A comissão, que tem recebido adesões de inúmeras organizações sindicais e grupos de trabalhadores, apela a todos para que compareçam à reunião, indiquem as

maís vezes. Amanhã voltarei para ver mais alguma coisa».

**NUCA VI UMA COISA ASSIM**  
O porteiro que distribui os folhetos sobre os painéis contou-nos:

— Nunca vi uma coisa assim. Logo que abrimos o Municipal, começaram a aparecer os visitantes. Os corretores se encheram, e o salão ficou repleto. E isso continuou durante todo o dia. E todos querem levar o folheto que trás as fotografias dos quadros.

**FALA PORTINARI**  
Falando à imprensa, Portinari declarou:

— Toda obra de arte encerra sempre uma mensagem. Com este trabalho procurei retratar a dor da paz, demonstrada pela tranquilidade de crianças que brincam e as maravilhas que sugere o trabalho, enquanto, no polo oposto, a guerra desgraça povos e nações, semeia a discórdia entre os homens, criando sulcos profundos nos seus espíritos.

**O Povo Lotou o Municipal Para Ver os Painéis de Portinari**  
(Conclusão da primeira página)

A impressão, que se pode dizer geral, é que a grande obra produzida entre os populares um sentimento inicial de surpresa, de angústia depois, provocado pela «Guerra», e, por fim, de alívio de satisfação pelo que Portinari transmitiu em sua «Paz». Numa conversa, o estudante desabafou:

— É empolgante. A gente sente o quadro. O sombrio da «Guerra» nos comove, mas a «Paz» ilumina, transpõe a alegria, o gosto de viver.

Os que ouviam o estudante deram sinais de aprovação, enquanto alguns, no entanto, pareciam mais absorvidos por certos detalhes. As mãos, por exemplo, aclamaram maravilhosamente a garota do balanço.

Aquelas se foram, outros vieram e os comentários prosseguiram. Um senhor apareceu, olhou os painéis por muito tempo e nos disse: «Não se pode ver apenas uma vez. É tão grande a obra que precisamos ver

nhada na defesa de emendas que classificassem os médicos do serviço público nas letras «A» e «B».

**VERBAS 3 E 4**  
O pessoal das Verbas 3 reivindicam aumento geral de 50 por cento. Outra reivindicação, dos Barnabés é da elevação dos valores das letras «A» e «B», que passariam respectivamente, de 3.800 a 5.000 cruzeiros, de 4.800 a 5.300 cruzeiros e de 5.200 para 5.600 cruzeiros.

**NO SENADO**  
O Senado não votou ontem a matéria. A comissão de Finanças que se manteve em reunião até à noite rejeitou quase todas as emendas (172) aprovando apenas 7. Quase todas as emendas referentes às reivindicações dos trabalhadores da verba 3 e outras foram rejeitadas pela comissão.

Das 7 aprovadas uma aumenta o salário-família de 150 para 250 cruzeiros e outra determina que os ferroviários, marítimos e outras corporações passem a ser pagas pelo Tesouro Nacional. O adiamento da votação foi devido a conversações entre líderes visando restabelecer em plenário

**REPORTER POPULAR**  
TELEFONE: 22-8518



# UMA PROVOCAÇÃO GOLPISTA SEM ECO

## Intensificar a Campanha da Anistia Para Alcançar Nova Vitória do Povo

O povo brasileiro, de todos os recantos do país, de todos os setores de suas atividades, em grandes e crescentes manifestações de massa, já fez e continua fazendo sentir a sua exigência perante o governo, de que deve tomar as medidas prontas e imediatas a fim de que seja concedida a anistia ampla e irrestrita a todos os presos, processados e perseguidos políticos, especialmente para o grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros.

Não há mais qualquer motivo que justifique adiar essa tão sentida medida de cunho humanitário democrático que o povo inscreveu entre as suas reivindicações mais imediatas no quadro da vitoriosa campanha em que se empenhou galharda e entusiasmadamente, desde a campanha eleitoral e que assume o caráter de medida definidora do próprio desenvolvimento democrático de nossa Pátria.

A concessão da anistia, no entanto, depende de uma iniciativa prática e concreta de parte do governo e das forças parlamentares mais amplas que são sensíveis concretamente a esta entraçadada aspiração de milhões de brasileiros. Do consenso quase unânime a que atingiu agora a grande campanha, porque ela engloba operários, donas de casa, funcionários públicos, camponeses, comerciantes, industriais, parlamentares, homens de cultura, o homem simples das ruas,

## O Que Interessa Aos Imperialistas Norte-Americanos e Seus Agentes Brasileiros é o Clima de Inquietação e de Divisão — A Minoria Reacionária Esperava Contar Com Elementos Para Implantar Medidas de Exceção — Repulsa do Povo Brasileiro

NADA mais impatriótico do que o ato de deslepar dos oficiais-aviadores da FAB que fugiram para o extremo Norte do país, ocupando bases aéreas e aterrorizando populações pacíficas com mais uma provocação a serviço do golpe. Ao tratar desse assunto em sua importante entrevista recém-publicada, afirma Prestes que "os gestos de indisciplina de alguns militares descontentes e a linguagem desabrida da imprensa reacionária não terão eco e devem ser condenados pela maioria esmagadora da nação como novas provocações golpistas".

Não pode haver outra maneira de caracterizar esses gestos. O major Veloso e seus sócios de aventura não negam que desde agosto do ano passado estavam articulados para o desencadear do golpe frustrado pelo movimento democrático de 11 de novembro.

Batidos nas várias tentativas que fizeram, os inimigos do povo lançam-se agora a atos de desespero e a novas provocações golpistas.



EIS aí uma vida sem horizonte. Perdidas todas as perspectivas de futuro, batido, derrotado, ao longo de uma carreira pública medíocre, o general Juarez Távora tenta agora levantar em suas mãos quase zenis a bandeira do anticomunismo.

Dizendo-se estudioso dos problemas sociais, o destronadíssimo ex-vice-rei do Nordeste não enxerga um palmo à frente do seu exíguo nariz. Fazer do anticomunismo o centro de uma campanha política, nesta altura da história, não é apenas anacronismo, mas caminhar de olhos abertos para a derrota.

Para o general Juarez Távora não tem nenhuma importância lutar mais uma derrota ao seu acervo tão rico. Por certo. Mas a platéia já está cansada de atores desse tipo, que já nem precisam decorar o papel, de tão velho.

O teatro pode desabar, general.

## FAZENDO O JOGO DE SALAZAR

A PRETENSÃO de que o governo do Estado de Bombaim não está cumprindo os termos do convênio estabelecido com Portugal sobre facilidades a serem concedidas aos observadores brasileiro e egípcio, infelizmente que a embaixada do Brasil apresentou reclamações ao governo hindu. Alega a reclamação que o observador brasileiro, sr.

## A Conferência de Energia Atômica

UMA notícia auspiciosa para o mundo o início dos trabalhos da Conferência Internacional de Energia Atômica. Estão presentes à reunião, em Washington, os delegados da URSS, França, Grã-Bretanha, Canadá, Itália, Estados Unidos e outros países. O assunto principal da discussão é a elaboração dos estatutos de uma Agência Internacional de Energia Atômica destinada a colaborar, de modo mais concreto, nos esforços para a utilização da produção atômica com fins pacíficos.

E uma conferência que poderá influir poderosamente no crescente entendimento internacional, refletindo o anseio dos povos que querem a paz e exigem a cessação das experiências e da fabricação de bombas atômicas. É mais um passo para a melhoria das relações internacionais, para a intensificação dos diálogos entre cientistas e estadistas no sentido de varrer da terra a ameaça atômica e estabelecer meios e modos de fazer dessa energia uma força a serviço do trabalho criador do homem, da cultura e do progresso.

## JUAREZ propõe, na elaboração do plano de combate ao comunismo, que liminarmente sejam afastados dos cargos os três ministros militares, os ministros de 11 de novembro, precisamente, que destruíram a trama dos seus companheiros de golpe. Não quer nada, como se vê, o general Juarez. Esses são os seus propósitos de «pacificação»: abrir um caminho livre para facilitar a vitória da rearticulação aberta e descarada dos golpistas, que constituem o exército de retaguarda e não muito invulso de Jacaré-Açanga.

Reparem que Juarez desistiu do propósito várias vezes reiterado de não regressar ao Exército, depois das eleições, mas continuar à frente de um «grande movimento político», como civil. Não. Dentro do Exército ele pode conspirar melhor. E ele aí de novo nos quartéis, animando e inspirando a febril atividade dos golpistas, procurando ocultar-se atrás do biombo do anticomunismo. Com um enorme rabo de fora.

## CARDENAS E O PRÊMIO STALIN

AGÊNCIAS americanas, ciosas de «informar honestamente», omitindo ou deturpando os fatos, registaram a notícia da entrega do Prêmio Stalin da Paz ao general Lázaro Cardenas como «propaganda comunista no México».

O prêmio, conferido anualmente a personalidades, tem uma significação precisa, acima de partidos ou de fidejuzos: é pelo fortalecimento da paz entre os povos. Entretanto, no caso, de uma homenagem ao povo soviético a um estadista mexicano que se notabilizou por suas atividades em defesa do entendimento entre os povos, pela compreensão, na prática, do princípio da coexistência pacífica. Apesar do benevolente do noticiário telegráfico, a União Soviética não pode deixar de transcrever este trecho bem expressivo do discurso do general Cardenas ao receber o prêmio: «O ambiente de insegurança criado pelos partidários da violência é um obstáculo que deve ser removido. Não firmamos a fim de mostrar ao homem de todas as latitudes que o acordo amistoso entre os povos é mais produtivo que o triunfo ilusório da guerra. Nem pode a agência norteamericana esconder o fato de que 3.000 pessoas compareceram ao ato.

Os prêmios Stalin representam uma das numerosas contribuições da URSS concretamente empenhada em servir à paz mundial, em impedir que os povos sofram novamente a terrível prova de uma nova hecatombe. Dizer que a entrega de um Prêmio Stalin a uma personalidade nas letras, nas artes, na política, na ciência, significa propaganda comunista é apenas o extremo de uma desesperada e histórica manifestação dos propagandistas da guerra. De tal forma estão estas desmoralizadas e cada vez mais repugnantes, que a colônia que lançam contra os partidários da paz já não produz impressão. A paz continua marchando e os povos sabem aplaudir todo ato, toda atitude, toda palavra que ajude o entendimento entre os povos e colabore para apagar as ameaças guerras.

## CRESCER A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

Mais dois navios tanques de 2.000 toneladas para a navegação de cabotagem foram adquiridos pela Petrobrás para a Frota Nacional de Petróleos. O primeiro deles chegará amanhã à tarde, proveniente de estaleiros da Alemanha onde foi construído.

A conferência será secreta e durará quinze dias. Entre os delegados da URSS se destaca o professor Vassili Emiljanov, da Academia de Ciências da URSS.

## A BANDEIRA é suja e triste. Uma bandeira digna de Juarez. Não a empunham mãos honradas. São os Pena Boto, os Lacerda, os Padilha, os traficantes de nossa soberania.

A opinião pública, o povo brasileiro conhece bem os comunistas, servidores infatigáveis dos seus interesses, defensores intrínsecos dos seus direitos. A nossa bandeira se estende por todo o país, desfraldada à luz do dia, como nas manhas anunciadoras. Juarez desfralda uma mortalha. Trágico destino.

## CALÇAMENTO E AUTONOMIA

A falta de calçamento das ruas ocupa um lugar de destaque no rol das reclamações da carioca.

Além disso as estatísticas mostram o crescimento demográfico da cidade. No entanto, cada vez é maior o número de ruas à espera de pavimentação, de uma pavimentação qualquer que livre os moradores do inferno das lama nos dias de chuva e da poeira nos dias ensolarados.

Para tais serviços o povo paga caro, mas as ruas esburacadas continuam a esperar.

Além de tudo, a Prefeitura não obedece a plano algum. Calça algumas, enquanto outras, suas vizinhas, continuam esquecidas à espera de um bom «padrinho».

Verba há, muita burocracia, também, mas o que pesa na balança é a falta de plano, decorrente da instabilidade político-administrativa que caracteriza o governo da cidade.

A realização do II Congresso Pró-Autonomia e Reindividações do Povo Carioca irá determinar o levantamento das necessidades do Distrito Federal, em matéria de calçamento. Irá elaborar o plano diretor, para cuja execução o povo carioca exigirá eleição imediata de um prefeito pelo voto popular.

## UM BILHÃO DE LUCRO PARA OS TRUSTES - (II)

## NA FIXAÇÃO DO CUSTO DA GASOLINA O C.N.P. ESCOLHE O MAIS ELEVADO

## ESTRANHO MÉTODO PARA CALCULAR O CUSTO DO COMBUSTÍVEL IMPORTADO — PREJUDICADOS OS INTERESSES DA PETROBRÁS — COMO SE EXAGERAM AS PERDAS — OBSERVAÇÕES DO PARECER REJEITADOS PELA COFAP

PARA conceder aos trustes distribuidores de gasolina e outros derivados do petróleo, o último aumento de preços — aumento que lhes proporcionará lucros de quase 1 bilhão de cruzeiros em 1956 — a COFAP aceitou sem maiores discussões o processo do Conselho Nacional de Petróleo que estabelecia nova «estrutura de preço de vendas».

O relator do processo, conselheiro Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, ofereceu em seu parecer sérios reparos ao trabalho do C.N.P., analisando os diversos itens de que se compõe esta «estrutura», terminando por indicar que o processo fosse devolvido à origem para maiores esclarecimentos, no que não foi atendido.

SEMPRE O MAIOR CUSTO

Já inicialmente, no estabelecimento da parcela correspondente ao custo dos derivados na origem, (custo FOB), chamou a atenção o fato de que para a gasolina, o querosene e o óleo diesel, o custo desses derivados quando produzidos pela indústria nacional, não foi levado em consideração. O porquê não foi explicado, mas é evidente que tal acarretaria um rebatimento dos referidos custos.

Além disso, o critério para a escolha do preço de custo variou entre duas fontes: os custos verificados, (apurados do acordo com as fichas de importação das empresas) e as cotações do Platt's Oilgram Price Service (organização controlada pelos trustes que publica os preços do mercado internacional). Se a escolha variou quanto à fonte, num aspecto permaneceu uniforme: optou sempre pelo maior valor, como se vê pelo quadro abaixo:

	Custo verificado	Custo do Platt's	Custo proposto
Gasolina	0.0257027	0.0257573	0.0257573
Óleo diesel	0.0223397	0.0227853	0.0227853
Querosene	0.0232744	0.0231155	0.0232744
Óleo combust.	13.5149	13.4978	13.5149

Para gasolina, óleo diesel e querosene os números referem-se a dólares por litro. Para o óleo combustivel, a dólares por tonelada.

Está aí evidenciado que houve a preocupação em escolher sempre o maior valor para apolar o aumento pretendido pelos trustes.

Não se pense que a escolha da maior cotação para o estabelecimento do custo dos derivados resulte em benefício para a indústria nacional. Nas condições atuais, o custo da produção nacional permite futuras a preços inferiores. Assim sendo, não levar em consideração estes preços significa diminuir a indústria nacional no seu poder competitivo frente aos trustes. E, de certo modo, uma tentativa de desmoralizar a Petrobrás, nas suas funções de baratear, para os consumidores, os combustíveis líquidos.

COMPENSAÇÃO DAS PERDAS

No que diz respeito ao óleo combustivel, foi levado em consideração o custo do produto nacional. Mas ainda aí, o afã de elevar preços fez com que se adicionasse a esse custo as despesas de frete marítimo. E não só de frete marítimo mas também de seguros e de emolumentos consulares. Tais despesas somente gravam, como é perfeitamente compreensível, o produto importado.

Dentro também do item denominado «Custo depósito» estão incluídas as «perdas» decorrentes da evaporação e derreame. Estas perdas devem ser compensadas para que nenhum prejuízo tenham os trustes.

Ora, o trabalho do C.N.P., dentro da linha constante de justificar a elevação dos preços, calcula a porcentagem de tais perdas na base do peso descarregado e não do embarcado como seria lógico, o que a torna maior. Por exemplo: se em cada 100 toneladas embarcadas de um produto há perdas normais correspondentes a uma tonelada, a porcentagem sobre o embarcado será 1% (uma em cem) e sobre o descarregado 1,01% (uma em noventa e nove).

A diferença pode não ser grande mas é uma diferença e, o que é de fato grave, no sentido de favorecer indevidamente as companhias importadoras.

Na próxima reportagem abordaremos a questão da fixação da margem de lucro dos trustes imperialistas, onde o absurdo se torna mais gritante de fazer-lo, o que por si só já invalida o aumento tão pressurosamente concedido pela COFAP.

## A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO REPETE O PROGRAMA DO GOLPE

## O «Corvo» Faz Mais Uma Confissão Nos Estados Unidos: Era Isso Mesmo o Que Queria — Elementos Reacionários do Governo se Confundem Com os Golpistas Nos Planos Liberticidas — Onde um Falsário Não Pode Deixar de Dizer Uma Verdade

UM falsário desmascarado só pode defender-se apelando para novas falsidades. Um traidor da pátria só pode refugiar-se da ira do povo sob a asa de seus padrões estrangeiros. Por isso, Carlos Lacerda, um dos maiores senão o principal responsável pela «carta Brandi» e histórico arauto do golpe americano, insiste em novas falsificações dos acontecimentos de 11 de novembro. E o faz nos Estados Unidos, no regaço dos padrões do F.B.I. a quem serve.

Mas os fatos podem mais que a estudada hipocrisia política do golpista derrotado e desmascarado. Alguma verdade é que ele quer. E disse mesmo, ao revelar que a pretendida reforma constitucional é exatamente o que ele queria.

ONDE DETURPA FATOS RECENTES

Só um irresponsável pode dizer que o atual regime do Brasil está baseado na força. Juscelino e Jango foram eleitos pelo povo, numa renhida eleição em que obtiveram esmagadora vitória. Compreende-se que seja desagradável aos imperialistas americanos que os comunistas tenham contribuído decisivamente para esta vitória. Esta é a realidade. E a realidade será cada vez mais desagradável aos americanos e seus lacaios.

Igualmente inqualificável é a afirmação de que «Lott fez traçoalçamentos» o que que Lacerda «pregou lealdade». A realidade é que Lott cumpriu a vontade do povo: esmagou o golpe nascerdouro, colocou-se em defesa da Constituição, defendendo a posse dos eleitos. Esta foi o seu papel no 11 de novembro, e por isso recebeu o apoio do povo.

Em que consistiu a «lealdade» que Lacerda atribui a si mesmo? — Como todos sabem, consistiu na grosseira falsificação da «carta Brandi», na conspiração golpista sob a inspiração direta da Embaixada americana. Ainda hoje o assessor da Embaixada americana, na época, patrocinou nos Estados Unidos como antes fazia aqui programas de televisão para Lacerda pregar o golpe. O programa do golpe era a liquidação da Constituição, a entrega do petróleo, a ditadura terrorista. Lealdade havia sim, mas para os americanos, o que é tração para o Brasil.

ONDE DIZ UMA PARTE DA VERDADE

Ao referir-se à reforma constitucional que está sendo urdida nos bastidores, sem dizer abertamente o que é e a quem vem, Lacerda dá uma parte da verdade — era isso mesmo o que ele queria. Realmente, a maioria absoluta, a delegação de poder e outras medidas reacionárias, contra o povo e as liberdades democráticas, não são apenas uma reforma da Constituição mas a negação mesma da Carta Magna. Era isso que Lacerda e todos os golpistas, como servais dos imperialistas, queriam e continuam querendo. Levam a reforma da Constituição mas a negação da Constituição é negar o 11 de novembro é fazer o contrário do que o povo manifestou com sua vontade nas urnas de 3 de outubro.

A luta do povo foi para que a Constituição fosse cumprida e respeitada. A conspiração golpista foi para que a Constituição fosse violada e rasgada.

Sómente homens como Lacerda concordam com a reforma da Constituição. Alé está a melhor caracterização do que valem e significam realmente os conciliabulos de gabinete a que se entregam os elementos reacionários individualmente ao governo contra a vontade do povo: estão na linha de Lacerda.

## A Provocação do Dia

O AFASTAMENTO do general Lott está na agenda golpista e constitui evidente palavra de ordem da Embaixada Americana. A declaração do general Juarez Távora, reproduzida em vários matutinos, não foi desmentida pelo principal interessado, que seria o próprio sr. Távora. Além disso afirma-se perfeitamente com o pensamento de um homem que chegou a ser preso em consequência de sua atitude, no decorrer dos acontecimentos de 11 e de 21 de novembro.

«A exposição do ex-candidato da FRN foi aprovada por todos os presentes», acrescentou «O Globo», referindo-se ao encontro durante o qual o sr. Távora, general sem soldados, teria apresentado seu grotesco ultramarismo de rendição incondicional ao ministro da Guerra.

Desmente categoricamente o sr. Aurelio Viana, falando em nome do PSD, a afirmativa do «O Globo» de que estudos os presentes» ao encontro haviam aprovado sua ridícula imposição ao general Lott. Disse mesmo que não ouviu as palavras atribuídas ao general Távora.

Mas outros certamente não ouviram e não fizeram desmentido nenhum. Estiveram com o general golpista reacionante da UDN, da

## A CARESTIA É O DURO PREÇO DO ISOLAMENTO

SEGUNDA-FEIRA estiveram reunidos com o presidente da República, representantes da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, do Sindicato do Comércio Exportador e de outras organizações paulistas do mesmo tipo que com o sr. Kubitschek, debateram problemas do mercado algodoeiro. Pleitearam aqueles representantes a fixação de preços mínimos para o produto brasileiro, dentro do espírito de conciliar a situação da lavoura com as possibilidades do Tesouro Nacional, isto é, debateram a necessidade da subvenção ao nosso algodão para que o mesmo possa conseguir colocação no atual mercado de que dispomos.

Em realidade, discutiram até que ponto o governo poderá emitir para cobrir a diferença de preço nos mercados interno e externo, uma vez a fibra brasileira está incluída na categoria dos produtos chamados «gravosos», produtos que pelo seu

custo não encontram colocação nos atuais mercados.

40 BILHÕES EMITIDOS

Nos últimos cinco anos as emissões totalizaram quase 40 bilhões de cruzeiros, da seguinte forma:

1951	4,1 bilhões
1952	5,2
1953	5,3
1954	12,1
1955	10,0
Total	39,7

Desses 39,7 bilhões de cruzeiros emitidos pelo governo, com sérios reflexos na situação financeira do país, uma vez que foi uma das causas da inflação em que nos debatemos, 15 bilhões foram destinados à compra de produtos agrícolas nacionais, tais como café, sisal, lã e o referido algodão. Adquiriu o governo vultosas perdas dessas mercadorias, para evitar a desbasta dos produtores, uma vez que elas não encontravam compradores no mercado restrito de que dis-

## Quase a Metade Das Emissões de Papel-Moeda Nos Últimos Cinco Anos Foi Destinada a Financiar o Que Poderíamos Ter Vendido à U.R.S.S., à China e às Democracias Populares — Relações Completas, Diplomáticas e Comerciais, Para Acabar Com Esta Situação — Não Reatar Relações é Pior do Que Deixar de Vender, é Sangrar o Brasil

pinhamos e ainda dispomos no momento. Lançou mão o governo de emissões para comprar produtos que poderíamos ter vendido, se tivéssemos a liberdade de vender a todo o mundo. Porque compradores havia, como os há hoje, só que nos eram vedadas as negociações com eles. Os «donos» do nosso mercado externo e seus monopolizadores, os imperialistas norte-americanos não o permitiam.

O «DUMPING» AMERICANO

Assim, para que a lavoura nacional não se visse ar-

rasada de um golpe o governo comprou-lhe os excedentes exportáveis sem colocação, agravando o processo inflacionário, e encarecendo portanto o custo da vida e com ele, evidentemente, o custo das novas safras dos mesmos produtos, cuja situação portanto só fez piorar.

Se esta situação se agravou com o processo inflacionário, agora assumiu um caráter mais crítico com o «dumping» provocado pelos norte-americanos através da saturação do mercado mundial pelos seus excedentes agrícolas, como está acontecendo com o algodão e os toques governamentais ianques. E a invasão até do nosso mercado interno, como sucede com as recentes importações de banana e de milho americanos feitas pela COFAP.

Por falta de mercado para colocar o nosso algodão, nossa lã, nosso sisal a preços compensadores, o governo brasileiro foi levado a emitir 15 bilhões de cruzeiros que, somados ao que deixamos de receber com a sua venda, representaram um tremendo impacto na economia nacional, de sérias consequências no aumento da carestia.

O QUE INTERESSA A VENDER

Acontece porém que o mercado para estes produtos chamados «gravosos» existe. Existe concretamente porque temos recebido propostas sucessivas da União Soviética, da China e



PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL ROMANCES DO POVO





VINCENT VAN GOGH NO CINEMA — O famoso pintor holandês do século XIX teve sua vida finalmente levada à tela. Para encarnar Van Gogh foi escolhido Kirk Douglas, que vemos no lado do autor-retrato do pintor.



# «REBELIAO NO PRESIDIO»

**F**ANCAMENTE, não fazíamos há muito tempo. No entanto, reconhecemos que ele tem o seu valor e que procura equacionar um problema real e próprio da sociedade americana, ou seja, o do tratamento dispensado aos presos.

Quais as causas que levam aqueles homens a se revoltar? A película dá algumas respostas a esta questão, entre elas o acúmulo de presos, os maus tratos que lhes são infligidos, a falta de uma ocupação que lhes abrevie o tempo de reclusão.

Conquanto tenha evidentes qualidades, o filme não chega a se constituir num

libelo completo, pois em muitos pontos é omissa, não mostra as razões sociais do problema, não acusa frontalmente, como era de se esperar, um Estado em que 65% da população é dada pelo diretor da prisão em declarações aos jornalistas) dos presidiários, os serenos libertários, cometeu novos crimes.

Apesar destas omissões, pois a realidade não seria tolerada pela censura americana, «Rebelião no Presídio» é um filme bom e corajoso, que chama a atenção para todos nós de um problema que não é novo e deve ser enfrentado, pois também nos atinge e ainda temos na memória o massacre de Anicheta.

A interpretação é boa, especialmente de Neville Brand, que faz Dunn, o chefe dos amotinados; as seqüências da revolta são também boas e a história, que é seu ponto alto, foge a tudo aquilo que em Hollywood costumava-se fazer, restando num espetáculo bom em sua conjuntura.

## MARTY CONTINUA A GANHAR PRÊMIOS

Os críticos de Nova Iorque, recentemente, apontaram MARTY e o seu intérprete, Ernest Borgnine, como os «melhores» do ano passado. Em Cuba, por sua vez, a Sociedade Católica de Havana homenageou «MARTY» como o melhor de 1953, oferecendo aos seus produtores uma placa.

Há poucas semanas, em Hollywood, o Sindicato de Diretores, por votação de seus membros, considerou o desempenho de Ernest Borgnine e Betsy Blair (ambos os intérpretes principais de MARTY) os melhores em filmes estrangeiros.

Em Tel-Aviv, Israel, a revista «Kolnoa», por votação de seus leitores, também escolheu o filme da Hecht e Lancaster o melhor de 1953.

### PROGRAMAS

- **REBELIAO NO PRESIDIO** — Pax, Caruso, Rivoli, Arzeca, Nacional, São Paulo e Coliseu. Com: Neville Brand e Emile Meyer. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA** — Pathé, Art-Palácio, Mauá, Paratodos e Presidente. Com: Martine Carol. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **A ÚLTIMA BARRICADA** — Vitória, Santa Alicia, Bonusscesso, Copacabana, Mirar e Monte Castelo. Com: Sterling Hayden e Anna Maria Alberghetti. As 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
- **MALDIÇÃO DA SERPENTE** — Alaska, Rex, Leblon, Avenida, Niterói e Odeon. (Niterói). Com: Faith Domergue e Kathleen Hughes. As 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 horas.
- **A VOLTA DE CRUZ DIABO** — Leopoldina, Império, Jurema, Tijuca e Madureira. Com: Raula Arenas e César Del Campo. As 2, 4, 6, 8, 10, 12 e 14 horas.
- **VAMOS COM CALMA** — Ideal e Jcarai (Niterói). Com: Eliana e Cyl Farnes. As 2, 4, 6, 8, 10 e 12 horas.
- **NA BOCA DO LOBO** — Palácio-Higienópolis. Com: Allan Ladd. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **UMA NOITE NO RIO** — Palácio, Rony e Madureira. Com: Carmen Miranda e Don Ameche. (Representação). As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **A DANÇARINA NUA** — São Luis, Rian, Carleca e Odeon. Com: Pierre Larquie e Jean Debucourt. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **SVENGALI** — Metro-Passelo, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca. Com: Hildebrandt Neff. As 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **O DRAMA DO DESERTO** — Plaza, Astória, Olinda, Colônia, Primar, Mascote e H. Lobo. Documentário de Walt Disney. (Representação).

### ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista Dr. Jorge Jônior, médico da Associação Espiritista Jesus Cristo.

### CONSULTA:

(5000 cruzeiros) — Consultório: Avenida dos Democráticos 513 Bonusscesso.

### MORÁRIO:

Segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 16 às 18 h.

## LEIA «PROBLEMAS» N.º 71

A VENDA EM TODAS AS BANCAS



Camisas-esporte, Blusas, Roupas brancas, Artigos de Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender.

## Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom início para uma coleção.

Adquire os envelopes populares e cole os selos de cada um.

Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comensais e comemorativos.

Tipo «B», contendo 20 selos de comemorativos do Brasil.

Tipo «C», contendo 25 selos das paisagens do campo socialista (URSS, CHINA, ROMÂNIA, POLÓNIA, etc.), comensais e comemorativos.

Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

## ALCIDES ALVES

RUA ALVARO ALVES, 21 - 22º ANDAR RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

# GRANDE RECEPTIVIDADE PARA OS TEMAS NACIONAIS E POPULARES

«No País Dos Cadillacs» Rumo a São Paulo — Onde o Teatro e o Folclore se Aliam — O Que é e Como Nasceu Esta Revista Hoje Famosa — Falam Silveira Sampaio e Solano Trindade

Reportagem de JOSÉ BENTO

O país dos cadillacs — despediu-se do Rio de Janeiro deixando atrás de si casas cheias. Basta dizer que no último domingo de apresentação mais de mil pessoas compareceram ao Dalcina, a fim de assisti-lo. Irá a São Paulo agora; poderia, entretanto, ficar aqui por mais alguns meses, tal a receptividade que encontrou.

Sem entrar no mérito da revista, o repórter, pura e simplesmente constatando seu sucesso absoluto, procurou ouvir Silveira Sampaio, autor, principal ator e diretor da mesma. Encontrando-o na companhia de Solano Trindade, o popular poeta pernambucano, recolhemos a palavra de ambos, numa boa fusão de opiniões, aumentando o interesse da entrevista.

Inicialmente, esclareceu Silveira Sampaio que a revista era efetivamente o «show» ampliado.

— Ampliado e naturalmente adaptado às necessidades do gênero. Boa parte, por exemplo, do número da gafeira, é inteiramente nova. O público, aliás, recebeu muito bem as modificações feitas. Inclusive a paródia do Goleador, inspirada na famosa ária do torreador da «Carmen de Bizet» e realizada nos moldes da criação correspondente do filme «Carmen Jones».

O repórter assinala que uma das razões da boa acolhida do público, sem dúvida consiste na limpeza do texto, realmente muito engraçado, malicioso às vezes, mas não «forte» ou «picante», adjetivos que encobrem quase sempre apresentações duvidosas.

### COLABORAÇÃO

Queríamos saber como se verificava o entusiasmo do folclore na revista. Solano Trindade relata: — Participei de «No país dos cadillacs», na buíte «Béguins». Silveira Sampaio organizara o roteiro, que previa uma série de quadros baseados em motivos folclóricos. Convidado por ele, iniciamos o trabalho. Havia muito que fazer. Faltavam elementos capazes de dançar, sem desvirtuá-los, os quadros desejados, do batuque ao samba, dos «pontos» ao frevo, e por aí além. Levamos tais elementos: Milka, Helson, Conceição, Moacir, Nilza, Rul, e tantos outros; alguns continuam

atuando na companhia, alguns já a deixaram. Na transformação em revista é que não pude colaborar especificamente, pois andava afastado da produção, devido à viagem que fizemos (meus companheiros: de Teatro Popular Brasileiro e eu) à Polónia (V Festival Internacional da Juventude e Estudantes) e à Tchecoslováquia, e à grande soma de trabalho que tivemos de enfrentar na volta.

Silveira Sampaio intervém, reforçando:

— A participação de Solano Trindade revelou-se a melhor possível, inclusive quanto à apresentação de artistas, que descobri e treinei em seu Teatro Popular Brasileiro; sem esses artistas é bem provável que «No país dos cadillacs» não tivesse sido o que foi. Tratou-se de um arrematador e descobridor de primeira qualidade; está para o nosso teatro musical como Paschal Carlos Magno para o teatro, declarando, em geral. Posso ilustrar

uma das maneiras porque trabalharam: ele me apresentava por exemplo, o canção de um determinado teatro, aquele folclore autêntico. Utilizava-o também como uma espécie de «consultor folclórico»: fornecia-me os preceitos do folclore, dava-me os «pontos» de Omutá, etc., numa colaboração valiosa. E ainda trabalhou como ator, nos primeiros meses de buíte: era quem chamavam os «pontos» do cancionário, quem dançava o «passo» do urubu no frevo.

### CORSA DO BRASIL

Silveira Sampaio e Solano Trindade entendem ambos que há uma grande receptividade para os temas nacionais e populares. A opinião que a respeito sustentam é muito semelhante. Comprova-se na prática, ante o sucesso de «No país dos cadillacs», e do último «show», também da «Béguins». «Brasil de Pedro a Pedro». Queríamos saber como se fizera o entusiasmo de ambos nesse espetáculo. Silveira Sampaio esclarece:

— Intencionalmente, Solano Trindade, pessoalmente, não pôde colaborar nesta produção. Foi para a Europa antes do início dos ensaios. Mas deixando aqui, a substituição sua senhora, Dona Margarida Trindade, igualmente conhecedora do assunto, e que nos forneceu, a mim e à coreógrafa Renée Tomwells, o roteiro coreográfico e os elementos fundamentais do «Bumba-meu-boi».

O repórter, que pôde assistir a «Brasil de Pedro a Pedro», espera que este «show» crie, assim, deixe os tristes recintos da madrugada e ganhe o palco, ao alcance da maioria da população, que sem dúvida alguma o prestigiaria do princípio ao fim: trata-se de um espetáculo merecedor de semelhante ampliação e projeção.

### EPÍLOGO

Estranhemos que o nome de Solano Trindade não constasse do programa do Dalcina, relativo a «No país dos cadillacs», salientando sua colaboração folclórica de tanta importância e destaque. Silveira Sampaio é o primeiro a reconhecer a omissão:

— Foi um lapso que sinceramente lamento. O programa não foi feito por mim. Inúmeras trocas de nomes dos artistas, inclusive, cabem à tipografia, e a mais ninguém.

E acrescenta, encerrando a entrevista:

— Considero Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro de uma importância decisiva para os novos rumos que devem ser adotados no teatro musical brasileiro.

# Resenha Fluminense

## UNEM-SE OS TRABALHADORES Contra os Aumentos dos Aluguéis

Os moradores da Vila Ipiranga que residem em casas da Fundação Lar Operário Fluminense, decidiram aderir a União dos Moradores da Vila Ipiranga, que trava no momento uma luta contra a ameaça de despejo movida pelo Instituto de Previdência Social.

Embora não pese sobre os residentes em habitações da Fundação a ameaça de despejo, têm eles também as suas reivindicações, que poderão ser atendidas através de um movimento de unidade com os demais moradores.

### LUTA COMUM PELO DIREITO DE MORAR

A Fundação Lar Operário Fluminense foi criada em 1942 com o objetivo de «promover ação social contra as favelas», através da construção e conservação de casas para serem locadas a preços módicos. Na Vila Ipiranga, a FLOF construiu 40 casas, tendo para tal derrubado diversos barracos. Agora pretende, embora recebendo uma subvenção do Estado de cerca de 500 mil cruzeiros, aumentar, ilegalmente, o preço dos aluguéis, que passariam a 300 cruzeiros mensais. Muitos dos moradores que habitam aquelas casas desde a sua construção, nelas já dispenderam milhares de cruzeiros em obras de reparação, etc. E estão decididos a não aceitar a majoração dos aluguéis.

Unindo-se aos moradores

que isto não passa de tapança. Ao mesmo tempo, vêm reforçar a União dos Moradores da Vila Ipiranga na sua luta comum pelo direito de morar. (Da sucursal de Niterói).

## Concentração Contra a Ameaça de Despejo

### MEMORIAL ENTREGUE A CAMARA FEDERAL

Ostentando cartazes e faixas, os moradores da Vila Ipiranga, em Niterói, realizaram anteontem, em frente à Assembleia Legislativa fluminense, uma grande concentração de protesto contra a ameaça de despejo que sobre eles pesa por parte do I.P.S., que pretende demolir os seus barracos para no local construir residências para funcionários públicos.

Melo, presidente do I.P.S. Presente a manifestação se encontrava o secretário-geral da Associação dos Ex-Combatentes, Hilton Lobato, que afirmou:

— Lutamos de armas na mão pelo direito a uma vida digna, pelo direito de viver e ter um lar.

### IRAO AO INGA

Após a concentração no Legislativo, decidiram os moradores da Vila Ipiranga, reunidos no Diretório Estadual da L.E.N., dirigir-se ao senador Moura Brasil, solicitando-lhe que apresente projeto estendendo ao Estado do Rio a lei contra o despejo de favelados. Decidiram, ainda, comparecer em massa ao Palácio do Ingá para solicitar do governador Miguel Couto Filho medidas sustentando os despejos. (Da Sucursal de Niterói)

## Reunem-se Hoje os Operários Navais

A Vitória na Greve, Fruto da Unidade Inquebrantável

OPERÁRIOS da Cia. Comércio e Navegação estiveram, em grande comissão, em nossa sucursal, a fim de agradecer a cobertura feita pela IMPRENSA POPULAR à greve que realizaram, por 3 dias, em defesa do direito de reunião sindical e de protesto contra a presença de policiais nos locais de trabalho.

Resolvido, ainda a comissão o magnífico exemplo de solidariedade dos operários navais da M. S. LINO, do Lóide e da Costeira e de todos os estaleiros navais de Niterói, que desde logo se manifestaram prontos para entrar em greve, caso fosse necessário, em apoio ao pessoal da Comércio.

### A GRANDE VITÓRIA O EXEMPLO DE UNIDADE

Referindo-se aos antecedentes da greve, disseram os operários da CCN, que o sr. Paulo Ferraz, diretor da empresa, pretendia montar uma farsa imputando aos

trabalhadores a acusação de atos de sabotagem. Com isto esperava criar um «líder» propício à perseguição e demissão dos trabalhadores, sobretudo daqueles mais destacados nas lutas reivindicatórias. Mas o sr. Paulo Ferraz não contava com o espírito de unidade dos trabalhadores e o tiro saiu pela culatra. Tendo o sr. Paulo Fluminêncio, «pai mameado» do sr. Ferraz, levado fortes contingentes policiais para o local do trabalho resolveram os operários aquardar o serviço, em greve de protesto, só retornando três dias depois quando foi finalmente afastada a polícia dos estaleiros e anulada a punição que havia sido imposta pela empresa a alguns trabalhadores. Venceram os operários. E a vitória maior foi a esplêndida demonstração de unidade que deram nessa batalha.

### APOIO MACÍCO A DIRETORIA DO SINDICATO

A seguir, referiram-se os operários navais, em nossa sucursal, às provocações dos dois teleg. Racha e Expediente, feitas através do programa radiofônico «Passeio Marítimo», mantido pelo sindicato patronal. «Trata-se de dois traidores da classe operária, exultando de não por serem indignos de conosco «viverem». E acrescentaram: As suas provocações divisionistas não surtem efeito. Os operários navais estão mais unidos do que nunca e após um decididamente a diretoria do seu sindicato».

Hoje às 17 horas, na sede do Sindicato dos Operários Navais se reuniram os operários da Cia. Comércio e Navegação, a fim de tratar da reivindicação de melhores salários. (Da Sucursal de Niterói).

## EX-PRACINHAS NO DIRETÓRIO DA L.E.N.

### Reunião do M.N.P.T.

O MNPT fluminense reuniu-se no dia 7 de março próximo o seu Departamento Fluminense, às 19 horas, para proceder a reestruturação de sua direção e traçar novos planos de trabalho. (Da Sucursal de Niterói)

## Têxteis Para a Conferência Das Trabalhadoras

Os têxteis da Niterói reuniram-se hoje às 19 horas na sede do seu Sindicato para debater assuntos relacionados com a Conferência das Mulheres Trabalhadoras e participação dos têxteis fluminenses naquele conclave. (Da Sucursal de Niterói).

## MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho relacionado à arte: serviços de cemitérios, colunas, colunas e colunas, mármore e granito nacionais e estrangeiros. Escultura e oficina. Rua: Rua Torquato, 122 - Bonusscesso - Teia. 30-3719 e 30-1520.



## OS «MELHORES» DE 5

MUITA gente anda interessada e quer saber como serão distribuídos os nossos votos para a escolha dos «melhores» de 1953, quando da votação na Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Antes de fazermos a divulgação dos mesmos vamos dar uma explicação. Os críticos militantes propuseram uma reforma no Regulamento da A. B. C. T. para a distribuição dos prêmios. Pretendem — e dentro disto estamos nós — entre outras coisas: a) que os prêmios sejam conferidos a brasileiros ou estrangeiros, indistintamente, desde que façam parte de companhias nacionais (com a atual redução do Regulamento o estrangeiro para concorrer deverá estar radicado no Brasil pelo menos há dois anos); b) que os prêmios sejam distribuídos em duas classes: 1 — Teatro declamado; 2 — Teatro musicalizado popular; c) que sejam conferidos prêmios: «ao melhor espetáculo»; «ao melhor espetáculo feminino»; «ao melhor espetáculo masculino»; «ao melhor diretor»; «ao melhor figurinista». Outras modificações estão na mira.

Assim distribuiremos nossos votos: Melhor espetáculo: «O Canto da Cotovia», apresentado no Teatro Municipal pela Companhia Maria Della Costa. Dois atos de Jean Anouilh; Melhor autor nacional: Afílio Pereira de Almeida, por sua peça «Santa Maria Fabril S.A.», montada pelo Teatro Brasileiro de Comédia,

sob a direção de Adolfo Celi, tendo nos principais papéis Tônia Carrero e Paulo Autran; Melhor ator: Maria Jella Costa, devido ao extraordinário desempenho que deu ao papel de «Joaquim» em «O Canto da Cotovia». Não se pode esquecer o trabalho em «O Preço da Voz», de William Inge Jones, Maria Jella Costa fez algo de muito bom ao lado de Anouilh, Melhor ator: Sérgio Brito, pelo «Delim» em «O Canto da Cotovia»; Melhor coadjuvante feminino: Dina Lelis, pelo desempenho de «Dona Maria» em «Santa Maria Fabril S.A.»; Melhor coadjuvante masculino: Milton Moraes, pelo modo como viveu o «Beaudricourt» em «O Canto da Cotovia»; Melhor diretor: Gianni Ratto, pelo que apresentou em «O Canto da Cotovia»; Melhor figurinista: Luciana Petrucci, pelo que nos deu em «O Canto da Cotovia».

Meditamos e votamos. Salvo melhor juízo...

MILTON EMERY

### USE A CADEÇA

Metas a Cr\$ 10.000, Cadeça e Duas tipo cortina a Cr\$ 7.000, e uma infinidade de bijuterias a partir de Cr\$ 500. AMALGAM, Rua da Alameda, 115 - 1º andar, Rua Visconde de Albuquerque, 1 - loja. Atendimento pelo Remédico.

## EU TAMBÉM NUDEI...

Baton La Bella Sandra — Indústria Brasileira. A venda nas perfumarias: LOPES E CARNEIRO e nas casas Sloper, Hermany Bozin e Faulhaber

## DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista) Dentiária anatômica, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVELS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 — sala 901 Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone: 52-6225

## V. I. LENIN

## OBRAS ESCOLHIDAS

### II VOLUME

Contém o presente volume a genial obra do fundador do Primeiro Estado Socialista do mundo: «Que fazer?» com a Conclusão, Anexo e Emenda do autor.

## EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Ao preço de Cr\$ 45,00, em todas as livrarias

## NOVO TRATAMENTO

Odonto-homeopático nas doenças nervosas e mentais RÁPIDO E EFICIENTE

## DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Vago-Simpático, Insônia, Tonteira, Dôr de Cabeça, Médo, Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 85 — SALAS 211-212 — TEL.: 42-6819

## MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entreguem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

## CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice previne da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Entreguem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL.: 32-6230

## Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

## DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM ÓTICA E FOTOGRAFIA

AO MIGUEL DESAFIA

Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00

ÓCULOS EMILINHA

Última Moda

Desde Cr\$ 150,00

CAFÉ DAS FLAVES, FILMES, PAPÉIS FOTOGRAFIA, CILINDROS, FILMES E MATERIAIS FOTOGRAFIAIS GERAIS

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PROXIMO À CASA FRANKLIN



# IMPORTANTE ACÓRDO ENTRE A URSS E O CANADÁ

## O PRÍNCIPE NORODOM EM PEQUIM



Encontra-se em visita à China o príncipe Norodom Sihanouk, primeiro-ministro do Reino do Camboja, chefiando uma grande delegação de seu país. Os delegados cambojanos foram saudados no aeroporto de Pequim, quando de sua chegada a 14 do corrente, pelo primeiro-ministro e ministro do Exterior, Chu En Lai. No clichê, o príncipe recebendo no aeroporto um ramalhete de flores. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS).

## Auriol Embarcou Para Moscou

PARIS, 28 (AFP) — O antigo presidente da República, M. Vincent Auriol, deixou esta capital por via aérea, às 11 horas e 30 minutos, em companhia da esposa, com destino à Moscou, devendo fazer escala em Praga.

Vincent Auriol seguiu para a União Soviética, onde deverá permanecer uns dez dias, atendendo a um convite feito desde vários anos e recentemente renovado após a Conferência de Genebra pelo Marechal Vorochilov. Após breve estada em Moscou, o antigo presidente da República irá a Leningrado e, em seguida, a Stalingrado. Na viagem de regresso ficará dois dias

em Praga, onde será hóspede do governo tchecoslovaco.

Antes de partir, salientou Auriol: «A minha viagem tem caráter essencial-

mente privado, mas é possível, todavia, que eu tenha conversações com os estadistas soviéticos e em particular com os senhores Bulganin, Kruchichev, Mikoyan

e Molotov. Se a natureza dessas conversações, apresentando interesse político, não deixarei de fazer a devida comunicação ao governo francês».

### NOTAS DA TCHECOSLOVÁQUIA

## A TELEVISÃO COBRIRÁ TODO O PAÍS

PRAGA, 28 (Inter Press) — No segundo Plano Quinquenal tchecoslovaco, que começou a 1º de janeiro de 1956, será possibilitada e assegurada a recepção do programa de televisão em todo o território da República Tchecoslovaca, com exceção dos lugares em que as altas montanhas o impedem.

Este ano terminará-se a construção da emissora de

Ostrava, que já começou a dar emissões de ensaio desde 31 de dezembro de 1955. Terminará também a de Bratislava, que começará a transmitir no outono. Estabelecer-se-á a ligação de televisão entre Ostrava e Praga, permitindo transmitir os programas de Praga dos estúdios de Ostrava. Atualmente projeta-se a construção de duas outras emissoras, em Brno e em Hradec Králové, cujas obras terão início em 1957.

Os trabalhadores dos estúdios de televisão de Ostrava e Bratislava estarão dotados de novos auto-televisores para reportagens, o que lhes permitirá transmitir diretamente dos teatros, salas de concertos, campos desportivos, etc.

Depois de criada a rede de grandes emissoras de televisão e de direções de ligação, construir-se-ão também emissoras locais pequenas para as regiões montanhosas, a fim de que tampouco fiquem estes lugares sem televisão.

NOVA MÁQUINA TEXTIL PRAGA, 28 (Inter Press) — Os trabalhadores da fábrica de maquinaria de Brno construíram uma nova máquina tríplice para lã. Esta máquina combinada pesa, fia, limpa, torce e embolona a lã. Todas as seções de trabalho da nova máquina têm dispositivos que garantem a segurança e a higiene em seu manejo. Em confronto com máquinas análogas estrangeiras, esta tem a vantagem de seu menor consumo de energia, menos perda de tempo e economia em seu aproveitamento. Com estas novas máquinas serão dotadas as fábricas têxteis tchecoslovacas no segundo quinquênio.

FILMES PARA O URUGUAI PRAGA, 28 (Inter Press) — Para tratar da preparação do Filme Tchecoslovaco do Estado no festival de películas documentárias e experimentais, que se realizará este ano em Montevideo e da colaboração com a televisão uruguaia que projetará 30 películas de divulgação científica, chegou recentemente, a esta cidade, o eminente trabalhador cultu-

ral uruguaio, sr. Danilo Treilles, diretor da seção cinematográfica da SODRE, organização governamental daquele país. O sr. Treilles acertou também a participação da delegação uruguaia no Festival Internacional de Música, «Primavera de Praga, 1956».

ESCOLAS DE INVERNO PRAGA, 28 (Inter Press) — Depois de terminar a escola média de oito graus, no ano passado, milhares de rapazes e moças encaminharam-se ao campo a fim de trabalhar nas cooperativas ou nas fazendas, em que também os seus pais desempenham atividades. Aprenderam na escola o significado dos êxitos dos mestres soviéticos na agricultura e agora desejam utilizar estes métodos em seu trabalho. Testemunho disto é o grande interesse existente pelas escolas de inverno para a juventude camponesa, nas quais se matricularam, no curso de 1955-56, 12.400 jovens, ou seja 10% a mais que no ano passado. Na região de Banská Bystrica, passaram para a agricultura, depois de terminar a escola obrigatória, 1.710 rapazes, dos quais se matricularam nas escolas agrícolas 987. No total há 693 escolas invernais para a juventude camponesa.

Nelas, os jovens adquirem qualificação profissional. A escola consta de dois cursos de inverno, de 1 de novembro a 30 de abril, com 6 horas semanais de ensino. Em muitas escolas invernais da juventude camponesa, os rapazes criam círculos de especialização. As moças assistem aos círculos de costura e cozinha e os rapazes aos de mecanização, apicultura, fruticultura, etc. Contribuem para completar os seus conhecimentos profissionais as excursões a cooperativas e granjas do Estado, e palestras com destacados trabalhadores da agricultura.

## LOJA — PASSA-SE

Com contrato de 5 anos, com boa residência, regular estoque de armário, bijuteria, paparia, eletrônica, fotografia, etc. Tratar à Rua Maranhão, 551-B — Final do lote 10 a Lins-Lagoa. Preço a combinar.

## NÃO VÁ NO GOLPE...

Cada de cambria pura 10 Cr\$ 200,00. Corte de trapezoidal e cambria pura 10 Cr\$ 500,00. Camisas italianas a partir de Cr\$ 80,00. Cr\$ 100,00. Cr\$ 120,00. Cr\$ 140,00. Cr\$ 160,00. Cr\$ 180,00. Cr\$ 200,00. Com os preços de fim de ano de ANAIAZ, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja Attendemos pelo Reembolso.

## PROTESTO DOS PATRIOTAS GREGOS

NICÓSIA, 28 (AFP) — Cerca de 130 cipriotas gregos detidos na prisão central de Nicósia iniciaram domingo a greve de fome, e certos deles prosseguiram no movimento durante o dia de ontem.

Os presos queriam assim protestar contra o ensino obrigatório de inglês aos jovens detidos, e contra o emprego de britânicos como instrutores de cultura física.

## COMPRAR A UNIÃO SOVIÉTICA 50 MILHÕES DE ALQUEIRES DE TRIGO CANADENSE — REINÍCIO DO INTERCÂMBIO ENTRE OS 2 PAÍSES

OTTAWA, 28 (AFP) — As negociações comerciais entabuladas em Ottawa em 1º do corrente, pelo sr. S. A. Borisov, primeiro vice-presidente do Comércio Exterior soviético, terminaram — notícia-se em fonte bem informada.

O principal resultado dessas negociações, segundo consta, será a compra, pela URSS, de aproximadamente 50 milhões de alqueires de trigo canadense, repartidos num período de três anos.

Em virtude do novo acordo, que deve ser assinado nos próximos dias, os intercâmbios soviético-canadenses efetuar-se-ão na base da nação mais favorável. Quando das conversações que o sr. Lester Pearson, ministro canadense das Relações Exteriores, tinha pedido a venda de uma parte importante de seus excedentes de trigo, como condição prévia para qualquer acordo comercial com Moscou.

O novo acordo, cujos detalhes serão publicados posteriormente, marcará um reinício dos intercâmbios entre os dois países. As exportações canadenses para a URSS tinham um valor, em 1954, de 4.854.000 dólares, e as importações de 687.000 dólares.

## Semana Decisiva Para o Problema da Argélia

PARIS, 28 (AFP) — Por unanimidade (499 votos) que a Assembleia Nacional atribuiu confiança ao governo Guy Mollet sobre o art. 1º do projeto de férias remuneradas.

Poucos deputados estavam presentes, no momento em que se iniciou a discussão. Visivelmente, o interesse era pequeno, mas iniciou-se para a Argélia uma semana decisiva. O debate sobre o projeto governamental de três semanas de férias pagas, sempre calmo, sempre em plano técnico, forneceu contudo ocasião de definir, incidentalmente, a posição do governo na Argélia. «Não podemos aprovar a política relativa à Argélia, declarou o deputado comunista Waldeck-Rochet, porque somos obrigados a constatar que está em contradição com as promessas eleitorais e temos a certeza de que ela não conduz a uma solução pacífica do problema». O sr. Waldeck-Rochet anunciou, contudo, que seu grupo aprovaria a moção de confiança sobre o programa social do governo. O mesmo declarou, através de seus porta-vozes, os grupos republicano-popular, republicano-social (ex-degaullista), Agrupamento das Esquerdas Republicanas, grupos socialista e radical-socialista.

## EM 24 HORAS

Confirma-se, de fonte oficial, que representantes egípcios, a uma reunião da Comissão Mista de Armistício egípcio-israelense, que seria realizada na zona neutralizada de El Aujia, foram presos por forças israelenses, que os repeliaram para território egípcio. Do lado egípcio, recusam-se a qualquer comentário sobre o incidente.

Por 452 votos contra um, a Assembleia Nacional Francesa votou a quarta questão de confiança apresentada pelo governo do sr. Guy Mollet (votação de conjunto quanto ao projeto de lei relativo às férias pagas).

A conferência asiática da UNESCO começou nesta capital com a participação de 90 delegados de 22 países.

## Ratificado o Acôrdo Entre a U.R.S.S. e o Yemen

PARIS, 28 (AFP) — Segundo a Agência Tass, a imprensa soviética anunciou hoje de manhã a ratificação, pelo Presidium do Soviet Su-

premo da União Soviética, do tratado de amizade entre a URSS e o Yemen, assinado no Cairo no dia 31 de outubro último.



Os esquiadores soviéticos, nas Olimpíadas de Inverno, conquistaram novos troféus. Vemos na foto, um salto espetacular de Agui, campeão da U.R.S.S.

«Joroshó, Kusin, joroshó!» (Muito bem, Kusin, muito bem!), ele gritava, em «ca» da avanço bem rematado, tanto como aqueles e às vezes, mais: «Korochó, Kuzi, korochó»...

Levantou um momento a vista do refulgente campo gelado e olhou as tribunas. E do mesmo modo que meu vizinho, muitos gritavam «korochó». Um grupo de italianos começou a torcer com acento muito marcado: «Moscou, Moscou! Dá-lhe, dá-lhe!»...

Refiro-me a este encontro, aliás não decisivo, para demonstrar que os desportistas soviéticos conquistavam as simpatias com seu jogo magistral. A atrozidade ovacão que estalou no Estádio do Gelo no dia do encerramento da Olimpíada ao aparecer a fâmula da URSS ressoou como um reconhecimento geral de outra brilhante vitória do esporte soviético.

26 MEDALHAS DE OURO Na Praça de Veneza de Cortina d'Ampezzo pendia um grão cartaz que registrava a marcha das vinte e quatro competições. A medalha que transcorria a Olimpíada, lam ficando no cartaz menos lugares em branco: nos claros apareciam os nomes de campeões olímpicos e ao lado, as bandeirinhas de seus respectivos países.

Os desportistas soviéticos obtiveram 26 medalhas olímpicas de ouro, 19 de prata e 6 de bronze. Nenhum país conseguiu esse número. E isto, apesar de a União Soviética não ter participado de todas as provas, senão em 19. «Mentem, os desportistas soviéticos ocuparam os primeiros postos em 6 competições e, obtiveram, além disso, 10 prêmios de classificação. Com o maior êxito atuaram nossos jogadores de «hockey» que conquistaram os títulos de campeões olímpicos, do mundo e da Europa».

Os jogos de Cortina d'Ampezzo demonstraram que existiam grandes possibilidades de alcançar novos êxitos desportivos. Pois não foram poucos os recordes conquistados. Não há dúvida de que esta experiência trocada entre desportistas de diferentes países permitirá alcançar maiores triunfos.

# Crescimento da Renda Nacional e Aumento do Nível de Vida do Povo Soviético

Balanco do Cumprimento do Plano de Estado de Desenvolvimento da Economia Nacional da U.R.S.S. em 1955 — Comunicado da Direção Central de Estatística Anexa ao Cons. de Ministros

MOSCOU, 28 (I.P.) — É o seguinte o texto do capítulo IX do comunicado da Direção Central de Estatística, que trata do crescimento da renda nacional e do aumento do nível de vida material e cultural do povo soviético:

«Em 1955, continuou elevando-se o bem-estar material e o nível cultural do povo.

Em relação a 1954, a renda nacional da U.R.S.S. cresceu durante 1955 em 10%.

O aumento da renda nacional permitiu a ulterior elevação dos salários dos operários, dos empregados e dos camponeses, o aumento dos fundos sociais dos colcozes, das inversões básicas do Estado e das reservas materiais.

No ano passado, assim como nos anos anteriores, a população beneficiou-se dos subsídios e pensões do Estado a título de seguros sociais dos operários, pensões a título de assistência social, subsídios às mães de prole numerosa e às mães apenas, bolsas aos estudantes, assistência médica gratuita, vagas gratuitas ou a preços módicos nos sanatórios e casas de repouso, ensino gratuito e cursos para elevar a capacitação profissional e outros subsídios e vantagens. Além disso, todos os operários e empregados gozaram de férias remuneradas não inferiores a duas semanas e os trabalhadores de diversas profissões de férias mais prolongadas. Em 1955, a população recebeu, através de todos esses subsídios e benefícios, uma soma de 154.000 milhões de rublos, isto é, 5% mais do que em 1954.

Em 1955, aumentou a entrega de cereais e dinheiro aos colcosianos pelas jornadas diárias de trabalho. Segundo dados prévios, os colcosianos receberam pelas jornadas de trabalho uns 370 milhões de puds de cereais mais do que a colheita de 1954. A remuneração em espécie dos colcosianos e dos operários das brigadas de tratores pelas jornadas de trabalho crescerá aproximadamente 10%.

Em seu conjunto, o aumento do salário nominal, o aumento das rendas dos camponeses em bens e em espécie e o crescimento dos subsídios e benefícios concedidos pelo Estado aumentou durante 1955 em cerca de 3% (em preços comparativos), em relação a 1954, a soma total das rendas dos operários e empregados, e em 7% a dos camponeses.

por correspondência das escolas superiores e dos centros especiais de ensino secundário, nas escolas de instrução geral para a juventude operária e rural e nas escolas para adultos, estudaram, em 1955, sem abandonar o trabalho, três milhões de pessoas.

O número global de especialistas com instrução superior ou secundária profissional ocupados na economia nacional foi em 1955 11% mais elevado do que em 1954.

Foi ampliada a rede de bibliotecas e clubes. Em 1955, funcionavam no país mais de 390.000 bibliotecas de todos os tipos, com cerca de 1.300 milhões de volumes. A tiragem de livros editados neste ano subiu a mais de 1 bilhão de exemplares, aumentou a tiragem de jornais, revistas, publicações periódicas e boletins.

Em 1955, o número de aparelhos cinematográficos de projeção passou de 58 mil, contra 55 mil em 1954. No decorrer do ano começaram a funcionar centros de televisão em Riga, Tallin, tomsk Sverdlovsk e Vladivostok.

Durante o verão de 1955, cinco milhões e oitocentos mil crianças e adolescentes passaram suas férias nos campos de pioneiros, sanatórios infantis e estações de excursionismo e turismo, ou viajaram para lugares de veraneio com os jardins da infância, com os institutos infantis e as creches para ali passar o período de verão.

No ano passado, continuou ampliando-se a rede de hospitais, maternidades, dispensários, sanatórios e casas de repouso, creche e outros estabelecimentos terapêuticos e sanitário-profiláticos, bem como de jardins de infância. O número de leitos nos hospitais aumentou em 1955 em mais de 60.000, nas creches permanentes de mais de 45.000 e nos sanatórios e casas de repouso de 14.000. Em 1955, aumentou em mais de 170.000, em relação a 1954, o número de pessoas que passaram por

sanatórios e casas de repouso. O número de médicos aumentou, em comparação com 1954, cerca de 12 mil. A produção de medicamentos, instalações e instrumentos médicos cresceu em 1955 em 23%.

Em 1955, prosseguiram os trabalhos de urbanização de cidades, povoados operários e centros rurais de distrito, a construção de instalações e estabelecimentos de serviços públicos: condutores de água, esgotos, banhos públicos e lavanderias, a ampliação das linhas de bondes, troleibuses, e ônibus, bem como as obras para prover de calefação central e de gás as moradias. No ano passado, foi instalado gás nas moradias em Tula, Ivynovo, Kazan, Kolomna, Dneprodzerzhinsk, Vinniki (região de Lvov); aumentou o número de apartamentos com instalações de gás em Moscou, Leningrado, Stalingrado, Briansk, Krasnodar, Hróvat e outras cidades. Foram abertas linhas de troleibuses em Stalingrado, Omsk, Tambov e Kirovabad.

Foi inaugurada a primeira linha de trem subterrâneo «V. I. Lênin», de Leningrado (108 quilômetros). As inversões de fundos básicos para a edificação de moradias aumentaram em relação a 1954. A base de créditos do Estado, ou com seus próprios recursos, as empréstimos estatais, as instituições, e os Soviets locais, bem como habitantes das cidades e dos povoados operários, construíram casas de moradia com uma superfície global de 35 milhões de metros quadrados. Além disso nas localidades rurais foram edificadas durante o ano passado mais de 600 mil novas casas de moradia para os colcosianos e a intelectualidade do campo.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

Foram realizados trabalhos consideráveis para asfaltar e pavimentar ruas e praças, iluminar, acondicionar e ampliar parques, jardins e avenidas nas cidades, povoados operários e centros rurais de distrito.

# A OLIMPIÁDA BRANCA

A Pequena Cidade Italiana de Cortina d'Ampezzo Impregnada Pelo Espírito Dos VII Jogos Olímpicos de inverno — Onde Até o «Spaghetti» Adquire a Forma do Emblema Olímpico — Turistas Célebres e a Curta História Das Olimpíadas de Inverno — Embora Participando Pela Primeira Vez, a União Soviética Brilhou Como Campeão, Com 26 Medalhas de Ouro — Impressões de um Correspondente Estrangeiro

(Copyright INTER PRESS, Especial Para IMPRENSA POPULAR)

No coração dos Alpes Dolomíticos acha-se a pequena cidade italiana de Cortina d'Ampezzo. Nem sequer nos guias do norte da Itália é fácil encontrar notícia dela. Lembremo-nos que em Moscou tive de folhear muitos e volumosos prontuários italianos para saber que Cortina d'Ampezzo é uma pequena cidade do Norte, situada a 1.225 metros acima do nível do mar.

SPAGHETTI EM FORMA DE EMBLEMA

Agora, depois de nela demorar-me dez dias, essa falta de atenção que se observa nos prontuários italianos pela cidade, parece-me pouco fundamentada. Em todo caso, não há dúvida de que as novas edições terão de reservar-lhe um lugar visível por haver-se efetuado em Cortina d'Ampezzo, de 26 de janeiro a 5 de fevereiro de 1956, os VII Jogos Olímpicos de Inverno.

O espírito da Olimpíada impregnou toda a vida da cidade. O emblema olímpico — cinco aros de diferentes cores entrelaçados — via-se em todas as partes: nas bandeiras e flâmulas, nos cartões-postais e envelopes, nas cartazes de cigarros e caixas de fósforos. As moças até o penteado adornam com o complexo distintivo dos cinco aros. Nos restaurantes, o prato nacional — o spaghetti — tem a forma do emblema olímpico.

Esse invento culinário foi, pelo visto, a última gota que transbordou o vaso da pa-

seguida: era Raf Vallone, protagonista dos filmes «Roma, às 11 horas», «Teresa Ragusa» e muitos outros. Entre os turistas há não só aficionados do esporte, mas também desportistas. Por exemplo, entre os turistas soviéticos figuram Maria Isakova, tricampeã mundial de patinagem, e a jovem Liana Litjareva, bicampeã de patinagem artística da URSS.

UMA BREVE HISTÓRIA

Os VII Jogos Olímpicos de Inverno constituiram um grande acontecimento desportivo. O impulso e as enormes velocidades, que exigem do desportista um domínio de si mesmo quase fantástico, muito sangue frio e uma audácia incontrolável, suscitaram natural admiração. Além disso, não se trata de neófitos: cerca de mil e quinhentos magníficos esquiadores e patinadores de velocidade, hockeistas e patinadores artísticos reuniram-se em Cortina d'Ampezzo.

Diferentemente dos Jogos Olímpicos de verão, os de inverno têm uma breve história: começaram a celebrar-se em 1924. A explicação é muito simples: na pátria da Olimpíada — Grécia — a neve é quase desconhecida. Há

uns 2.500 anos, na cidade de Olímpia nasceu essa competição desportiva. Cada quatro anos acorriam para ali milhares de gregos a fim de medir suas forças, destreza e resistência. A magnífica tradição manteve-se século após século, e unicamente o subjugamento da Grécia pôs fim aos jogos por muito tempo.

A ideia das competições amistosas nos Jogos Olímpicos renasceu há pouco relativamente. Em 1894, por iniciativa do professor francês Pierre de Coubertin, acertou-se renovar os Jogos Olímpicos. E ao cabo de dois anos realizou-se em Atenas a primeira Olimpíada moderna.

Na organização do certame muitas coisas mudaram. Desapareceram algumas provas desportivas. Não obstante todas as modificações, continua inmutável o principal: o espírito olímpico, o espírito das competições honradas e amistosas.

PELA PRIMEIRA VEZ, A UNIÃO SOVIÉTICA

Foi a primeira vez que a União Soviética participou dos Jogos Olímpicos de Inverno. Este fato provocou ainda maior interesse pela Olimpíada, porque os êxitos soviéticos nos esportes de inverno são conhecidos no estrangeiro. Já antes de começar os jogos, os jornais na-

lanos, franceses e norte-americanos faziam cabalas a propósito da influência que teria nos resultados da Olimpíada a participação da União Soviética. «Os patinadores soviéticos são rivais perigosos», «Que nos reservam os hockeístas russos?»: títulos como estes encabeçavam as seções desportivas de muitos periódicos e revistas estrangeiros.

Com outros jornalistas e turistas soviéticos estive no Estádio do Gelo, na pista do lago Misurina, no Estádio da Neve, no trampolim gigantesco «Itália». E se no primeiro dia, quando o presidente da República Italiana, Giovanni Gronchi, inaugurou solenemente a Olimpíada, os espectadores olhavam aos desportistas soviéticos com certa reserva e curiosidade, depois de cada encontro a reserva transformava-se em admiração e a curiosidade em entusiasmo...

O TORCEDOR ITALIANO Durante a primeira partida de «hockey» entre as equipes soviéticas e suecas, encontrava-me junto a um italiano, de pequena estatura e negrissimos cabelos. Perto de nós se acomodaram uns turistas suecos. Um minutos antes de começar a partida quando os jogadores já se achavam na pista de gelo um sueco, adotando o gesto de diretor de orquestra, começou a gritar certas palavras com objetivo, sem dúvida, de animar seus compatriotas jogadores de «hockey». O grupo sueco não

A. KUROY



# "VOLTA REDONDA ESTÁ AMEAÇADA"

A IDÉIA de criar a Liga de Defesa de Volta Redonda surgiu como defesa da necessidade de defender a Companhia Siderúrgica Nacional contra as investidas dos trustes estrangeiros — declarou a IMPRENSA POPULAR.

O Advogado Heider Sucena, do Sindicato Dos Metalúrgicos, Fala Sobre a Ação Nefasta de Grupos Entreguistas Que Pressionam o Governo — Necessária a Criação da Liga de Defesa de Volta Redonda

dr. Heider Vilares Sucena, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos desta capital.

## Mobilizar a Opinião Pública

— Não é segredo para ninguém — prossegue o dr. Sucena — que a PETROBRAS, por exemplo, já teria sucumbido ou talvez nem mesmo houvesse sido criada, não fora a mobilização da opinião pública em seu favor. Graças à vigilância dos patriotas, organizados em suas entidades é que têm escapado todos os planos dos trustes petrolíferos interessados em abocanhar nosso ouro negro. No caso da Usina de Volta Redonda, fatos idênticos têm ocorrido. Sua criação custou muito sacrifício, a supressão de enormes dificuldades. Hoje em dia, Volta Redonda desempenha um papel exponencial na economia do país. Entretanto, seria colocar nas mãos de inimigos de nossa pátria um pósto-chave em nossa economia, por dar toda a razão aos empregadores em suspender e demitir arbitrariamente os operários. Concluiu demonstrando que os fios, as máquinas e demais petrechos de produção são de boa qualidade e estão em perfeito estado. Quer dizer que são os operários que, propositalmente, fazem tecidos defeituosos para serem multados e ficarem com os salários diminuídos.

## Vigilância Popular

— Há dias, o diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, general Macêdo Soares, declarou que "Volta Redonda não está à venda". Isso todos sabemos, da mesma forma como sabemos que a PETROBRAS também não está em leilão. Entretanto, quem conhece a longa e criminosa carreira do entreguista Chateaubriand, sabe que ele não prega preço sem estopa. Por trás de seus artigos e discursos, advogando a venda de Volta Redonda, estão os interesses e os planos dos trustes estrangeiros — afirma o dr. Heider Sucena.

## A Festa dos Tecelões



A posse da diretoria do Sindicato dos Têxteis, realizada no último sábado, foi um notável acontecimento no movimento sindical brasileiro, verdadeira festa de confraternização operária. No clichê, vemos três flagrantes da solenidade: 1) A mesa que dirigiu os trabalhos. Ao microfone, o presidente do Sindicato dos Têxteis de Sergipe; 2) Um aspecto parcial da assistência que superlotou o salão de assembleias do sindicato; 3) Flagrante tomado durante o coquetel oferecido pelos têxteis a dezenas de dirigentes de outros sindicatos que ali se fizeram representar.

## EM PRECÁRIO FUNCIONAMENTO O SINDICATO DOS SAPATEIROS

Despejado da Sede Anterior, Está Funcionando na Sede do Sindicato de Feirantes — "Todo Operário Deve Contribuir Para a Campanha Pela Aquisição da Sede Própria", Declara o Presidente do Sindicato, sr. Plínio Alves

Através das colunas da IMPRENSA POPULAR renovo meu apelo a todos os trabalhadores em calçados, bolsas, luvas e peles para que contribuam financeiramente em nossa campanha pela aquisição de uma sede própria.

Este apelo parte do presidente do Sindicato dos Sapateiros, sr. Plínio Alves, no momento em que a entidade

atravessa difícil situação; foi despejado de sua antiga sede e está funcionando, a título precário, na sede do Sindicato dos Feirantes, à Rua Santana, 42.

## ESTACIONÁRIA A CAMPANHIA

Infelizmente — continua Plínio Alves — o Carnaval, a carestia de vida e a pro-

## Receberam a Indenização

Depois de trabalharem dezesseis meses na Pedreira Bangu, os operários Antonio Cândido Lima e João Pereira dos Santos foram despejados pelo patrão José Maria Junior, negando-se este a pagar a indenização a que tinham direito. Em virtude disso estiveram em nossa redação onde formularam um protesto contra o empregador e

podiram providências às autoridades competentes.

Após a publicação de sua reclamação foram convocados por Faria Junior, que com eles fez acordo e pagou a importância que reclamavam. Para comemorarem a solução dessa questão os referidos trabalhadores voltaram ontem a este jornal.

## Reclama Contra a Caixa Dos Ferroviários

Trabalho como fiscal da Light há 22 anos, diz-me em nossa redação o sr. José Machado dos Santos e até então nunca tive necessidade de recorrer à Caixa dos Ferroviários. Entretanto, há três meses fui afastado do serviço pelo médico da empresa, dr. Diran, por sofrer de lesões cardíacas. Em vista disso procurei a Caixa referida, onde o diagnóstico foi confirmado e eu continuei sem trabalhar. Acontece, porém, que nada fizeram por mim. Sem trabalhar, tive meus salários suspensos e estou sustentando minha família e sem recursos para comprar remédios, que não me são fornecidos pela Caixa. O trabalhador apela a quem de direito para que lhe seja garantida a assistência a que tem direito.

## SINDICATO DOS OFICIAIS ELETRICISTAS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA DO ACRE, 55, 1º ANDAR, SALA 1.005

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria convoca os associados em pleno gozo de seus direitos para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 do corrente mês, quarta-feira em primeira ou segunda convocação, às 17:30 ou 18 horas, respectivamente.

## ORDEM-DO-DIA

- 1) Leitura da ata de posse da nova Diretoria;
- 2) Aumento de salário;
- 3) Anistia;
- 4) Reforma dos Estatutos.

ANTÔNIO GAMA FILHO  
1º secretário

## PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos o parente nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

ALFAIATE E COSTUREIRA  
Aceitamos tecidos para fazer sobre medidas, como sejam: casacos, terno, blusas, vestidos e bordas e máquinas. Rua Viradouro, 143 Largo do Sapê, Rocha Miranda

REPAROS E CONSERVAÇÃO de máquinas de escrever, calculo e somar. Atendem-se em todas as partes. Rua de Almeida, 22-3070, Boris de Almeida.

VENDO, 20 mil cruzeiros de entrada, uma casa com árvores, frutíferas e terreno 500 cruzeiros mensais sem juros. Tratar Escritório Vila Segre, Estação Paciência — Ramal Santa Cruz, 300. Rua de Almeida, 22-3070, ou local aos sábados e Domingos dia todo. Recados: Telefones: 22-0525 e 22-4631.

ALFAIATE ANACLETO  
O meu, o seu, o nosso Alfiato Rua Teresinha 37/N. VIZINHO LEM — ESTADO DO RIO.

RAMOS — MECÂNICA MECÂNICA DE REFRIGERAÇÃO — Consertamos geladeiras elétricas de qualquer marca e motores. Preço muito baixo, atendemos a qualquer hora. Rua Henrique Bortolozzi, 55, Chacamb. Telefone 29-3955

PINTOR SUSTENTADO — Pintamos automóveis, móveis de aço, geladeiras, máquina de lavar roupa, móveis variados e móveis hospitalar. Deixar recado para João Vicente, telefone: 47-6576, das 12 às 16, de segunda à sexta.

PASSA-SE uma casa com oratório, cozinha, sala de jantar, sala de estar, imagens, etc. Aluguel, Cr\$ 800,00. Contrato de 5 anos; base Cr\$ 50,000,00. Facilidade de pagamento. Rua da Moura, 2142-A — Agostinho Porto — E. Rio. Tratar com o Sr. João, à Rua Antônio Toldi, Meneses, 27 — São João de Meriti, perto da estação.

## SEJA VIVO

Búscas de treze, 24, 36, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156, 168, 180, 192, 204, 216, 228, 240, 252, 264, 276, 288, 300, 312, 324, 336, 348, 360, 372, 384, 396, 408, 420, 432, 444, 456, 468, 480, 492, 504, 516, 528, 540, 552, 564, 576, 588, 600, 612, 624, 636, 648, 660, 672, 684, 696, 708, 720, 732, 744, 756, 768, 780, 792, 804, 816, 828, 840, 852, 864, 876, 888, 900, 912, 924, 936, 948, 960, 972, 984, 996.

## Novo Golpe Contra os Tecelões da "Esperança"

O exame pericial, mandado executar pelo Ministério do Trabalho, no material de trabalho da Fábrica de Tecidos Esperança, terminou, por dar toda a razão aos empregadores em suspender e demitir arbitrariamente os operários. Concluiu demonstrando que os fios, as máquinas e demais petrechos de produção são de boa qualidade e estão em perfeito estado. Quer dizer que são os operários que, propositalmente, fazem tecidos defeituosos para serem multados e ficarem com os salários diminuídos.

## Alfaiates na Campanha Pelo Salário-Mínimo

Trata-se, como se vê, de uma conclusão destinada a justificar a arbitrariedade dos empregadores, que, em



Dr. Heider Sucena: "O povo deve estar vigilante. Os trustes não descançam"

## Novo Golpe Contra os Tecelões da "Esperança"

O exame pericial, mandado executar pelo Ministério do Trabalho, no material de trabalho da Fábrica de Tecidos Esperança, terminou, por dar toda a razão aos empregadores em suspender e demitir arbitrariamente os operários. Concluiu demonstrando que os fios, as máquinas e demais petrechos de produção são de boa qualidade e estão em perfeito estado. Quer dizer que são os operários que, propositalmente, fazem tecidos defeituosos para serem multados e ficarem com os salários diminuídos.

## Alfaiates na Campanha Pelo Salário-Mínimo

O Sindicato dos Alfaiates apóia a campanha pelo aumento de 80 por cento do salário-mínimo e dela participará ativamente, a exemplo do que fez em 1953 — declarou a IMPRENSA POPULAR o secretário da entidade, sr. Adalberto Rodrigues. EM VIGOR O AUMENTO

— Se até agora ainda não tínhamos tomado medidas mais efetivas para desenvolver entre nós a luta pelos 80 por cento de aumento é porque estávamos ocupados em ultimar a execução do aumento de salários recentemente obtido (20 por cento sobre os salários de 1954). Mas este problema já está resolvido, de vez que o acordo que firmamos com os patrões já foi publicado pelo "Diário da Justiça". Agora já podemos nos dedicar mais profundamente ao problema do salário-mínimo.

Neste sentido — revela Adalberto Rodrigues — a diretoria de que faço parte se reunirá amanhã, quarta-feira. Nessa ocasião, estudaremos a possibilidade de convocar uma ampla assembleia para discutir a questão do salário-mínimo.

Embora tenhamos obtido 20 por cento de aumento — concluiu o dirigente alfaiate — o fato é que nossos salários estão ainda muito aquém das necessidades. Obtivemos 20 por cento de aumento de salário para um período em que o custo de vida subiu pelo menos 80 por cento. Participar da luta pelo reajustamento do salário-mínimo aparece assim para nós não como um capricho, mas como uma premente necessidade.

## Feirantes na COFAP

Uma numerosa comissão de feirantes esteve no gabinete do presidente da COFAP a fim de solicitar ao coronel Rubem Brissac sua interferência junto à Prefeitura no sentido de que os próximos tabelamentos dos produtos hortigranjeiros sejam feitos com a participação dos barraqueiros. A comissão dirigida pelo presidente do Sindicato dos Feirantes, sr. Veniano José Rodrigues demonstrou ao presidente da COFAP que as tabelas fixam preços que muitas vezes não podem ser obedecidas e de outras vezes estabelecem preços muito acima daqueles realmente existentes no Mercado. O presidente da COFAP prometeu atender às reivindicações dos feirantes.

## UM APELO DA DIRETORIA

Antônio Gama Filho, secretário da nova diretoria do Sindicato dos Eletricistas, empessada há menos de um mês, falando ontem à IMPRENSA POPULAR declarou:

A diretoria está no firme propósito de dar nova vida ao sindicato, de transformá-lo em um poderoso instrumento de luta por nossas reivindicações. Justamente por isso é que, com menos de um mês de gestão, resolvemos dar início à campanha por aumento. Os salários dos eletricistas, em geral, são muito baixos, pouco superiores ao salário-mínimo, apesar de serem profissionais especializados. Temos certeza de que a campanha agora iniciada receberá o apoio de todos os companheiros.

Quando à anistia e à reforma dos estatutos, esclareceu o líder sindical:

São medidas que visam reforçar o sindicato. Queremos anistiar todos os sócios eliminados por atraso de pagamento ou motivos outros e também ampliar os direitos que os Estatutos garantem aos associados. Essas são também uma forma de ajudar o êxito de nossa campanha por aumento, pois trará ao sindicato um maior número de eletricistas. Por todas estas razões é que a diretoria apela a todos os eletricistas para que compareçam à assembleia do dia 29.

## NAS LIVRARIAS

## A Torrente de Ferro

De ALEXANDR SERAFIMOVITCH

## Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL

DAS 20 AS 21 HORAS

Em castelhano: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

# Vida Sindical

## Eleição no Sindicato da Construção Civil

Será realizada nos dias 21, 22, 23 e 24 de março no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, a eleição para a escolha da nova diretoria e membros em Conselho Fiscal.

## Sindicato Dos Pilotos Aeroviários e Aeronautas

Hoje, às 18 horas, será realizada uma grande assembleia no Sindicato dos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas do Rio de Janeiro, na qual será tratado entre outros assuntos, o aumento de salário.

## Sindicato de Carris Urbanos

A eleição para a escolha do Delegado-Eleitor junto ao Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados Públicos, que

## Eleições Dos Eletricistas da Marinha Mercante

No dia 31 de março, realizar-se-ão eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes

do Conselho da Federação de Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante. Comunicações e o sindicato que o prazo para o registro de chapas encerrou-se no dia 15 deste mês.

## Aumento Dos Eletricistas

O Sindicato dos Eletricistas realizará uma importante assembleia, hoje, dia 29, em que serão discutidos, entre outros, os reajustes salariais, anistia para os sócios e reforma dos estatutos.

## Operários em Pedreiras

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras realizará uma assembleia, no dia 4 de março, visando, em que será discutida a proposta de aumento de salários há dias apresentada no Tribunal Regional do Trabalho; 50% de aumento sobre os salários vigentes em 1955.

# "EXIGIMOS A DESTITUIÇÃO DOS Diretores das "Usinas Nacionais"

Os Operários Pedem ao Governo a Extinção da Oligarquia Lima Netto — Indicam Hugo Gomes da Costa Para a Direção da Empresa — Não é Cumprido o Acôrdo de Aumento — Demissões e Outros Problemas

Os trabalhadores da Companhia de Usinas Nacionais (Açúcar Pérola), estão empenhados em luta por uma séria reivindicação: a destituição dos atuais dirigentes da empresa, que pertence ao governo e está subordinada ao Instituto do Açúcar e do Alcool.

Atualmente, as Usinas Nacionais são dirigidas pelo sr. Tadeu de Lima Netto, que ali enquistou seis ou sete de seus irmãos, todos com vencimentos populosos e gordas comissões ao fim do ano. A família Lima Netto impopularizou-se tremendamente entre os operários, que são vítimas de intensa exploração e de perseguições constantes.

Os trabalhadores reivindicam a direção das Usinas Nacionais para o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente de seu Sindicato e funcionário da empresa.

## MUITO TRABALHO, POUCO DINHEIRO

Vejam algumas coisas sobre a vida e o trabalho dos operários do Açúcar Pérola, sob a gestão dos Lima Netto. Quase dois anos já se passaram desde o reajustamento do salário-mínimo, mas a empresa paga apenas os 2.400 cruzeiros mensais a centenas de trabalhadores. Enquanto isso, o salário máximo, entre o operariado é de apenas 120 cruzeiros diários, importância que atualmente não serviria nem como salário-mínimo, muito menos como limite máximo.

Método mais intenso de exploração é utilizado no Empacotamento, onde são pagos "prêmios" por produção, quando os operários ultrapassam uma cota previamente fixada. O Empacotamento já foi até apelidado de "Jôquei Clube", pois os operários são obrigados a trabalhar em verdadeira correria. O que mais revolta em tudo isso é que os prêmios, se a cota de produção é ultrapassada, são pagos não aos operários, mas apenas aos encarregados. O "prêmio" do trabalhador é o debilitamento físico, a tuberculose, para encher o bolso de moeda dura de encarregados dos irmãos Lima Netto. NÃO PAGAM O AUMENTO

Ao repórter pareceu estranho que houvesse salário de 2.400 cruzeiros nas Usinas Nacionais. Isso porque, em junho de 1955, a empresa firmou com o Sindicato dos Trabalhadores um acordo comprometendo-se a pagar um aumento de 25% a todos os operários. Para tanto, as Usinas Nacionais foram

## DESAPARECIDO MANUEL CAMPOS

Desde o carnaval, está desaparecido de sua residência, o trabalhador Manuel Campos, estivador de minério. D. Inocência Campos, sua progenitora, pede a quem possa dar alguma informação sobre o paradeiro de seu filho, procurá-lo em frente à Escola Brasil, em Olaria.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVOCO, de ordem do Sr. Presidente, os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais e que exercem suas funções na "Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar", a se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, no dia 1º (Quinta-feira) de março do corrente ano, em 1ª convocação às 18,00 horas e se não houver número legal em 2ª convocação às 19,00 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre o seguinte:

## ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2º — Apreciar e deliberar sobre as demarches do aumento de salário.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956.

JORGE DA SILVA CAVALDAS  
Secretário-Geral

## O GRINGO BARTON LUDIBRIOU OS TRABALHADORES

Reduzido de 10 Para 5 Minutos o Intervalo de Refeições Nas Oficinas de Triagem (Carris Urbanos) — Solicitam Providências do Sindicato

Os trabalhadores das oficinas de Triagem (carris urbanos) da Light estão sendo vítimas de brutal perseguição por parte do superintendente C. A. Barton. Uma de suas primeiras medidas, logo após assumir o cargo, foi reduzir de 10 para 5 minutos o intervalo de refeições dos trabalhadores.

Não está satisfeito, porém. Seu propósito é extinguir

## AJUDA À I. P.

Agradecemos à srta. Ivone Fernandes, a doação de 4 quilos de chumbo, ontem entregues na portaria deste jornal e destinados às nossas oficinas.

## PONTO DE BONDOS NO LARGO DO CORRÊA

Atendida na reivindicação que fez, quando houve ameaça de retirada do bonde das 11:10 e do rebocue das 9:10, da linha da Ilha, em Camo Grande, a Associação dos Lavradores de Guaratiba dirigiu-se, novamente, a publicação de um protesto contra a retirada do ponto de bondes do Largo do Corrêa. E' da conveniência da população local que aquele ponto de bondes ali permaneça, ao mesmo tempo que reivindiquem a construção de um abrigo no local.

## TRANSFERÊNCIA DO SORTEIO

Os responsáveis pelo sorteio de um relógio folheado, marca Omega Ferradura, comunicam aos que adquiriram bilhetes, que a extração ficou transferida de 8 de março para o dia 7 de abril, pela Loteria Federal.

## INTELIGENTE

Molais a partir de Cr\$ 20,00. Cigarros e bolachinhas tipo coringa a Cr\$ 15,00. E mais cinquenta tipos de bolachinhas a partir de Cr\$ 8,00. Preços de fábrica. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte e Quatro de Abril, 7, loja atendendo pelo Ramalho, ALMAURY.

SEJA VIVO



# Flávio Costa Licenciado da Direção Técnica do Vasco

## PILULAS

A situação de Flávio Costa não está nada segura no Vasco da Gama. Há uma forte corrente contra o treinador, que não se explicou porque escalou a intermediação improvisada contra o Fluminense. A decisão do preparador foi bem estranha, tanto mais que Manoel vinha sendo preparado para ocupar o posto de Lacerda. Mas no último momento, Flávio escalou Orlando de médio avançado, colocou Dida no centro da intermediação e pôs o jovem Colodel na fogueira.

Só o Vasco tivesse vencido o Fluminense, tudo estaria bem. Não haveria esse movimento no Vasco pela saída de Flávio Costa. O técnico, então, seria considerado um gênio. Coisas do futebol.

Um cronista desesperado escreveria que o Vasco poderia ganhar de uma vez da campanha de 50 pontos o de 55. Terminou para o clube de então. Não é tanto assim. Pode haver uma completa reviravolta no certame. Bate o Flamengo transferindo para o América, perder um jogo, para ficarem emparelhados os dois grandes. E' uma hipótese bem viável, mas o cronista, desesperado pela derrota do Vasco frente ao Fluminense, chega a afirmar que Flávio escalou uma equipe que não se encaixa a como. Também não é assim. Realmente o Fluminense não tem muitos valores individuais e isto dá véus à obra. Uma equipe assim, vai a campo obedecendo as instruções do treinador e não gerando pelo individualismo das "estrelas" do conjunto.

D que vinda no Fluminense de domingo último? Um quadro que joga sob orientação, que sabe o que vai fazer no gramado. Não é uma equipe de valores individuais, repito, mas veloz e objetiva. O Vasco encontrou esse Fluminense pela frente e baqueou. Tem tudo, porém, para se reabilitar como o tricolor tem tudo para vencer o Flamengo esta noite. Só que o trabalho dos rapazes de Silvio Pirlito será bem mais difícil. O Flamengo está preocupado e, além disso, deve uma reparação à sua fiel torcida.

**A TRAGEDIA DE SACCO E VANZETTI**

7 ANOS NA ANTECAMARA DA MORTE!

É a história de dois inocentes trabalhadores condenados à cadeira elétrica por um tribunal ignominioso e agora narrada num grande livro de HOWARD FAST:

**A TRAGEDIA DE SACCO E VANZETTI**

NA SÉRIE ROMANCES DO POVO

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**

**PRIMEIRAS ALEGRIAS**



Zizinho, cujo reaparecimento na equipe baquense é aguardado para o jogo com o Vasco da Gama

## O BANGU NAO QUER PERDER PARA O VASCO

Coletivo Hoje à Tarde — Esperança de Zizinho Participar do Jogo de Sábado

Sob o comando de Tim, os jogadores do Bangu estão treinando coletivamente hoje à tarde, seguindo os preparativos para o jogo de sábado com o Vasco da Gama. Os alvi-rubros, totalizando quatro pontos perdidos, já se podem considerar à margem da luta pelo título de campeão. Entretanto, há esperanças em Moca Bonita de que o quadro reagirá nos próximos compromissos, devendo, já contra o Vasco, apresentar-se em melhores condições.

Na manhã de ontem, os jogadores participaram de um ensaio individual, sendo submetidos, logo em seguida, a uma revisão médica. Não houve novidades, apresentando-se os atletas em boas condições físicas.

**DEVERÁ VOLTAR ZIZINHO**

Na revisão médica de ontem, o meia Zizinho foi examinado pelo Dr. Hilton Gossling, que se mostrou otimista quanto à possibilidade do craque vir a participar dos próximos exercícios. Se tal acontecer, Tim não terá dúvida em lançar o "mestre" contra o Vasco da Gama.

A volta de Zizinho é aguardada com ansiedade pela torcida baquense. A falta que o grande jogador vem fazendo é muito sentida, desde que a equipe sem o

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

**A FELICIDADE**

# CARTADA DECISIVA PARA O FLAMENGO

Se Perder Para o Fluminense, o Rubro-Negro Aguardará a Disputa da "Melhor de Três" Com o Vencedor do Terceiro Turno — O Tricolor Defenderá a Liderança Invicta — As 21,30 Horas, o Início do Jogo, Hoje

Na noite de hoje o Estádio do Maracanã se engalanará com a realização do Fla-Flu, o jogo das multidoes. Não é necessário fazer referências sobre o clássico mais tradicional do futebol carioca. O Fla-Flu de hoje, porém, apresenta como polo de atração a luta pela colocação no terceiro turno.

O tricolor espera manter a liderança invicta; o quadro rubro-negro jogará sua carta decisiva, pois sua derrota, nesta altura, tirará todas as suas possibilidades de vencer o terceiro turno. Restaria ao quadro da Gávea a disputa da "melhor de três"... Um empate também não é negócio para o Fla-

menço, que só interessa vencer. Conseguindo o triunfo, os rubros negros aguardarão um tropeço do América, podendo o certame apresentar uma nova fisionomia.

**A MESMA EQUIPE**

Silvio Pirlito não pensa em modificar a equipe para en-

frentar o Flamengo, mantendo a mesma que tão bem se houve contra o Vasco da Gama no último domingo. O quadro das Laranjeiras, portanto, não tem problemas, aguardando confiante o momento de entrar na cancha. Na concentração das Palmeiras não existe a menor sombra de dúvida sobre um novo sucesso da equipe orientada por Silvio Pirlito. Ademais, os tricolores esperam vingar os 6 a 1 enfiados pelos rubro-negros no retorno.

A escalação do Fluminense é a seguinte:

Jairo; Lafalete e Pinheiro; Botatais, Clóvis e Basu; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escrinha.

**MODIFICADO O FLAMENGO**

A equipe do Flamengo deverá apresentar-se modificada. Garcia está cotado a guarnecer o arco uma vez que Chamorro contundiu-se. Evaristo, o homem-gol, também retornaria, ocupando o posto de Dida. Esses dois reaparecimentos, que constituem uma atração, fortalecerão mais a equipe bicampeã, que lutará com redobrado esforço para vencer seu oponente.

O Flamengo pode formar assim:

Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Babá. O jogo terá início às 21,30 horas.



Têlo por ser incansável dentro de um gramado de futebol foi cognominado o "mosquito elétrico"

## UM SOVIÉTICO BATE RECORDE DE HALTERES

MOSCOW, 28 (AFP) — Numa reunião que reuniu os melhores halterofilos do

clubes "Asas dos Soviets", o futuro atleta moscovita, peso leve, Pavel Kabutdinov, bateu o recorde mundial do desenvolvimento com dois braços, levantando 121,500 kgs.

O recorde anterior pertencia a seu compatriota Fedor Nikitir, com 121 kg e fora batido em 3 de fevereiro último.

Kabutdinov, que vem sendo treinado pelo antigo campeão Kaslanik, só está praticando pesos e halteres desde 1930.

## NOTICIÁRIO

Flávio Costa foi licenciado da direção técnica do Vasco até o dia 10 de maio, recebendo todos os vencimentos. O técnico cuidará, agora, dos preparativos da seleção brasileira que irá à Europa. Augusto e Pelegrini assumiram a direção da equipe cruzmaltina. Sabe-se que o Vasco está com as vistas voltadas para Marlim Francisco, que substituirá Flávio. Anunciou-se também o dirigente do quadro da Cruz de Malta na próxima excursão ao exterior.

—oOo— Rubens retornou de São Paulo, devendo entrar imediatamente em treinamento no clube da Gávea.

—oOo— Aguarda-se com grande expectativa a estreia do Brasil amanhã no Pan-Americano de Futebol contra a seleção chilena.

—oOo— Hiegar será o juiz do Fla-Flu de hoje.

**A VENEZUELA NAS OLIMPIADAS**

CARACAS, 28 (AFP) — A Venezuela participará das Olimpíadas de Melbourne, pelo menos nos seguintes esportes: atletismo, boxe, ciclismo, tiro e equitação, segundo informação obtida no seio da Comissão Olímpica Venezuelana, a qual acrescentou que a delegação se constituirá de 20 pessoas. O informante expressou que proximamente emprenderia-se uma campanha popular a favor da viagem a Melbourne. Consta igualmente que o governo, através do Instituto Nacional de Esportes, ofereceu seu apoio para a realização dessa viagem.

## GARCIA E EVARISTO NA EQUIPE DO FLAMENGO

Hoje, Pela Manhã, a Revisão Médica — Solich Esperançoso — Aprontou Ontem o Rubro-Negro



Evaristo, "o homem gol" do Flamengo, numa de suas jogadas características

Aprontou o Flamengo na tarde de ontem com um exercício individual, que consistiu de ginástica e bate-bola. Garcia e Evaristo foram os jogadores mais empregados, sendo quase certa a presença de ambos no

hoje para escalar oficialmente a equipe. Por precaução, o técnico rubronegro mantém Ari e Dida de sobressano, mas mostra-se bastante esperançoso em promover os reaparecimentos de Garcia e Evaristo.

Quanto a Benitez está fora de cogitação, pois Solich ainda considera prematura a sua volta ao quadro. Chegou-se a falar na inclusão do paraguiano no lugar de Dida, que não estava bem fisicamente. Como Evaristo tivesse melhorado da febre intestinal de que fora acometido, escalou-se Benitez na meia-direita no lugar de Paulinho, sendo Dida substituído por Evaristo. A linha formaria, assim, com Joel, Benitez, Índio, Evaristo e Babá.

**O ATAQUE**

Os meios rubronegros acreditam que o ataque será formado com Joel, na extrema; Paulinho, como "armador"; Índio, de centro-

avante; Evaristo, como "ponta-de-lança" e Babá, na extrema canhoto.

O ambiente na Gávea é de serenidade. Todos os jogadores esperam exibir-se bem contra o Fluminense, conquistando uma nova vitória sobre o time tricolor.

**Basquete**

**Excursionará o Flamengo**

A equipe de basquete do Flamengo realizará uma temporada de quinze jogos nos seguintes países: México, Cuba, Guatemala, Porto Rico, Panamá, Venezuela e Peru. Os rubros-negros deverão embarcar no dia 25 de março, estendendo no dia 1º de abril na cidade do México. A delegação do Flamengo será constituída de dezesseis pessoas.

## Roteiro do Vasco e Botafogo na Europa

Os Dois Clubes Estrearão na Bélgica — O Programa de Jogos — Aguardam os Alvi-Negros a Chegada do Empresário José da Gama Para Ampliar a Sua Temporada

A tarefa do empresário José da Gama na Europa, onde procurava acertar temporadas para alguns clubes cariocas, teve completo êxito. Os contratos já foram assinados, estando os clubes Vasco da Gama e Botafogo, os primeiros a excursionar ao "Velho Mundo", de posse dos respectivos roteiros que cumprirão na temporada internacional.

**EXIBIÇÕES DO VASCO**

A primeira apresentação do Vasco da Gama será realizada na cidade de Bruxelas (Bélgica), contra o Anderlecht, no dia 31 do próximo mês. A seguir, os cruzmaltinos, ainda na Bélgica, se apresentarão diante do Reims ou do Milano, jogo marcado para o dia 4 de abril. Entre os dias 7 e 15 de abril, disputarão 5 jogos em Estambul, seguindo depois para Belgrado, onde enfrentarão o Estrela Vermelha, no dia 18 do mesmo mês. Dia 22, o Vasco atuará em Roma, contra o La-

zio, disputando a seguir dois jogos na Inglaterra, com o Arsenal e o Chelsea, respectivamente, a 26 e 29. A temporada prosseguirá em Paris, onde o conjunto cruzmaltino enfrentará o Racing local, no dia 1º de maio. As duas últimas etapas da excursão do Vasco serão Espanha e Portugal, havendo, contudo, possibilidades de serem disputados jogos na Alemanha Ocidental, tudo dependendo da posição do clube Rot-Weiss, que insiste na cobrança de 400 mil cruzéis da CBD.

O embarque dos cruzmaltinos para a Europa está marcado para o dia 29 de março, devendo a temporada finalizar no dia 17 de junho.

**ROTEIRO DO BOTAFOGO**

A equipe do Botafogo estreará também na Bélgica, jogando na cidade de Antuérpia, no dia 1º de abril. Naquela cidade, os alvi-negros participarão do Torneio da Páscoa. Dia 8 de abril, o clube de General Severina

jogará em Paris, atuando entre 9 e 12 em Londres. Depois, voltará à França, devendo jogar ainda na Suíça, Itália e Turquia.

O Botafogo seguirá para a Europa no dia 25 de março, indo diretamente para Paris. A temporada dos alvi-negros será ampliada depois da chegada no Rio do empresário José da Gama.

**GANNE MAIS**

Prêmios Diversos e Cr\$ 120.000, Cambrani, Cr\$ 150.000, Tricoline, Cr\$ 150.000, Cr\$ 220.000, 300.000, Cortes de Linho Nacional a Cr\$ 320.000 e puros linho Cr\$ 600.000. AMAURY, Rua da Alfândega, 518, 1º andar, Rua Vinte e Abril, 7, Alameda do Rio de Janeiro.

## No mundo do esporte independente

**ASSEMBLÉIA NO COLUMBIA**

No próximo domingo, haverá uma importante assembleia-geral no Columbia, convocada pela diretoria do clube para tratar de importantes assuntos relativos à vida da agremiação.

O início da assembleia está marcado para às 9 horas e a ordem do dia constará dos seguintes pontos: eleição da nova diretoria; aprovação dos novos estatutos; e assuntos gerais.

**AGE, 3 x LIBERDADE, 1**

As equipes principais do Age F. C. e do Liberdade, ambas do subúrbio de Barros Filho, disputaram, no último domingo, um prelo amistoso, o qual finalizou com a vitória da primeira pelo marcador de 3 x 1. Na preliminar, disputada pelos aspirantes dos mesmos clubes, registrou-se um empate de 1 x 1.

Os tentos do Liberdade, no prelo principal, foram assinalados por Guimar e Bené, marcando Garrinha o tento dos aspirantes. A equipe deste clube atuaram assim constituída:

AMADOR: Adimar, Roque e Maurício; Valdir, Bené e

**JUNTA GOVERNATIVA DIRIGE O POSSE F. C.**

Uma reunião realizada recentemente na sede do Posse F. C., agremiação amadorista sediada em Santíssimo, foi formada uma junta governativa para dirigir o clube até que uma nova diretoria seja eleita.

Tal medida foi adotada para evitar que o clube fosse envolvido em séria crise, desde que elementos políticos-

ros agiam abertamente no Posse F. C., sob o pretexto de seu desenvolvimento. A junta governativa restabelecerá as atividades do clube e conservará à distância os elementos desagregadores que muito mal já causaram.

**A JUNTA**

A junta governativa é formada por desportistas de prestígio na localidade, merecedores, portanto, da total confiança dos associados e fundadores do Posse F. C. O presidente da junta é o Sr. Alirio Moraes, que tem larga folha de serviços prestados ao clube. O secretário é José Delfino e o tesoureiro Valdir J. Araújo.

**NOTA DO LIBERDADE**

A diretoria do Liberdade está solicitando o urgente comparecimento na sede do clube dos jogadores suspensos recentemente por três jogos. A suspensão terminou no dia 26 do corrente, devendo os jogadores se apresentar ao diretor de esportes, Sr. João Marques, no máximo até o dia 6 do próximo mês.

Zéca II; Murilo, Arquimedes, Egulmar, Pequeno e Esauquiel.

ASPIRANTES: Admes; Vavá e Roque; Wilson, Zéca e Amado; Russo, Ogino, Guimar, Garrinha e Neneu.

**NOTA DO LIBERDADE**

A diretoria do Liberdade está solicitando o urgente comparecimento na sede do clube dos jogadores suspensos recentemente por três jogos. A suspensão terminou no dia 26 do corrente, devendo os jogadores se apresentar ao diretor de esportes, Sr. João Marques, no máximo até o dia 6 do próximo mês.

## Reabilitado o Centenário

Triunfou Sobre o Moinho da Luz Por 3 x 2 — Souza, a Grande Figura do Gramado — Venceu Também na Preliminar — Detalhes do Encontro

A equipe de amadores do E. C. Centenário, que atravessava fase adversa, conquistou, no último domingo, uma expressiva reabilitação para os muitos insucessos que vinha colhendo ultimamente. A reabilitação foi conquistada frente ao quadro do Moinho da Luz, esquadra de respeito do futebol independente, que foi superado pela contagem de 3x2, num jogo empolgante, disputado palmo a palmo pelas duas equipes. Houve ardor nas disputas e o futebol apresentado alcançou bom nível técnico.

A vitória do Centenário, difícil e trabalhada, surgiu como um resultado justo para a peleja. Houve certo equilíbrio nas ações, surgindo o Centenário, todavia, mais positivo nas conclusões. Jogou uma grande partida o ataque da equipe vitoriosa, tendo se destacado, particularmente o avançado Souza, que apareceu como o principal jogador do gramado. Souza assinalou os 3

tentos do Centenário e se constituiu sempre num espartaco para o último reduto do Moinho da Luz.

Na preliminar, outra grande vitória alcançou o Centenário. Sua equipe de aspirantes goleou a representação de igual categoria do Moinho da Luz, por 5x0.

A equipe de amadores do Centenário jogou com a seguinte equipe: Zéca; Salvador e Jorge; Benévilson, Mauro e Santos; Souza, Henrique, Jaci, Balaninho e Juraci.

**LEIA RÁPIDO**

A preços de fabrica. Cortes de cambalão para Cr\$ 50.000. Roupinhas de crianças, menina ou menino a partir de Cr\$ 35.000. AMAURY, Rua da Alfândega, 518, 1º andar, Rua Vinte e Abril, 7, Alameda do Rio de Janeiro.

## Quatro Líderes no Torneio Campo Grande

Na rodada de domingo, o Torneio Campo Grande de Futebol apresentou um aspecto realmente surpreendente, de vez que nada menos de quatro clubes ocupam agora o primeiro lugar do certame. São eles: Olí, Santíssimo, 26 de Abril e Ilha. O fato curioso da rodada foi motivado pelo então líder Olí, que, após estar vencendo o Santíssimo por 4 a 1, no primeiro tempo, chegou ao final da pugna com o marcador igualado de 4 a 4. É de justiça salientar a esplêndida reação do Santíssimo, nos 45 minutos finais do prelo, quando tudo fazia crer que sua derrota seria inevitável. E quanto a isso aconteceu no gramado de Se-

nador Vasco Celos, o Ilha sobrepunha o São Geraldo por 6 a 4, tornando-se por sua vez também ocupante do posto principal. Para surpresa geral, principalmente da torcida dos três clubes, mais um líder apareceu. Desta vez era o 26 de Abril, que também por ter vencido o seu adversário, assumia o primeiro lugar do torneio.

Assim, com 4 líderes, o Torneio Campo Grande voltou a entusiasmar os círculos desportivos do Sertão Carioca, que agora se sentem mais firmes e certos de que os entraves desagradáveis, verificados ultimamente, não mais serão motivos de críticas e



A temporada do Botafogo na Europa será iniciada no próximo mês de abril, estreando os alvi-negros na Bélgica. No clichê, o quadro botafoguense formado no centro do gramado do Espartaco, na Tchecoslováquia, quando de sua última temporada no "Velho Mundo"



# "RESPONSABILIZAÇÃO DOS ASSASSINOS E SUA PUNIÇÃO EXEMPLAR"

Importante Pronunciamento da Federação Nacional Dos Jornalistas Profissionais — Comoventes Manifestações Dos Trabalhadores Que Protestam Contra o Crime Monstruoso

IMPORTANTE documento, tornado público pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, é a carta que nos dirigiu o Conselho de Representantes e da diretoria dessa entidade a propósito do trucidamento

de Ozeas Ferreira. Reproduzimos na íntegra os termos da referida carta:

«Ilmo. Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR — Prezado confrade. — De ordem do Conselho de Representantes desta Federação, reunido em assembleia geral extraordinária no dia 23 p.p., levamos ao seu conhecimento que na ata de seus trabalhos foi lavrado um voto de pesar pelo brutal assassinato do confrade Ozeas Francisco Ferreira, arquivista desse prestigioso órgão da imprensa democrática, de solidariedade aos confrades seus companheiros de trabalho e de apoio a todas as medidas tomadas pela direção do matutino IMPRENSA POPULAR e entidades jornalísticas, objetivando o completo esclarecimento desse monstruoso crime, responsabilização dos assassinos e sua punição exemplar. Em nome do Conselho de Representantes e da diretoria desta entidade apresentamos ao confrade e demais colegas da IMPRENSA POPULAR saudações fraternais.»

## ABAIXO-ASSINADO DIRIGIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao Ministro da Justiça foi enviado o seguinte abaixo-assinado:

«Os abaixo assinados, trabalhadores de Niterói, revoltados com o brutal assassinato do jornalista Ozeas Ferreira, ocorrido nas matas da Tijuca, vêm manifestar a V. Excia. a sua mais veemente condenação contra esse atentado. A fim de que se faça justiça e não recaia sobre o governo a sombra de suspeição da conivência em tão repulso crime, pedimos a V. Excia. que retire o inquérito das mãos de elementos da polícia, entregando-o a uma Comissão Popular composta de parlamentares, juristas, trabalhadores e jornalistas, para apurar os verdadeiros responsáveis para que recebam rigorosa e exemplar punição. (aa) Luiz Carlos dos Santos Pereira, Manoel Cândido Macedo, Argemiro Ornelas Maria de Lourdes Gonçalves, Luiz Ribeiro e seguem-se mais de 50 assinaturas.»

## CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Adão Espírito Santo, Dallia Fausto, Elvira José Pinheiro e Geraldo da Silva Pereira enviaram uma carta ao presidente da República na qual pedem providências para que o inquérito sobre a morte de Ozeas Ferreira seja retirado das mãos da polícia.

## VISITA DE TRABALHADORES

Trabalhadores da Construção Civil manifestaram o seu pesar e lançaram o seu protesto contra o assassinato de Ozeas Ferreira. Estiveram em nossa redação e entregaram um abaixo-assinado nestes termos:

«A IMPRENSA POPULAR — Nós, abaixo assinados, operários da Construção Civil, por intermédio dessa folha, levamos ao Exmo. Sr. Nereu Ramos, o nosso veemente protesto no sentido de que sejam apurados e descobertos os assassinos de Ozeas Ferreira e consequente punição.» Assinam: João

## DIA 3 AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A nova eleição na Associação dos Ex-Combatentes para a diretoria que regerá a entidade durante os anos de 1956 e 1957 será realizada no próximo dia 3 de março, sábado.

Poderão votar todos os associados, inclusive os que se encontrarem em atraso com suas contribuições mensais.

Concorrerão às eleições três chapas, esperando-se a vitória da «Chapa dos Pracinhas» composta pela corrente que apóia a atual direção da entidade.

Miguel do Nascimento, Saturnino Teixeira, Nilo Fernandes, e João Barreto Dantas e mais 52 assinaturas.

Estiveram em nossa redação trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas que nos entregaram um abaixo-assinado redigido nos seguintes termos: «Os trabalhadores abaixo, da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas, estarecidos com o brutal assassinato do funcionário da IMPRENSA POPULAR, Ozeas Ferreira, cujo desaparecimento acompanharam com grande emoção, vêm solidarizar-se com os demais setores da opinião pública para que tais crimes contra a vida não sejam repetidos, com a punição de todos os culpados, apresentando também sua modesta contribuição para que seu enterramento se realize com a dignidade e respeito de que sempre Ozeas foi merecedor.»

## UMA RETIFICAÇÃO

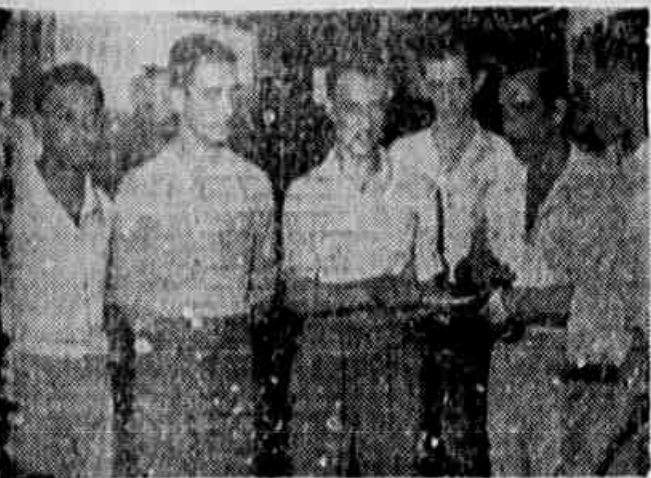
No dia 25 do corrente, um

leitor e amigo da IMPRENSA POPULAR, enviou-nos uma poesia e a contribuição de Cr\$ 50,00 para os funerais de Ozeas Ferreira. Na relação das contribuições, registamos a importância como se fosse de um amigo. O leitor deseja que seu nome seja publicado: C. A. Braga.

## Muito gratos. CONTRIBUIÇÕES PARA O ENTERRO

Até ontem o total das contribuições enviadas pelos amigos, leitores e admiradores de Ozeas, para o custeio de seu enterro, atingia a soma de Cr\$ 18.421,00. Ontem recebemos mais 415,00, contribuição dos trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas. Total de hoje: Cr\$ 18.836,00.

**Imprensa POPULAR**  
Ano IX ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de fevereiro de 1956 ★ N. 1.747



Trabalhadores da Fábrica de Venezianas Pan-Americanas, em nossa redação, vieram protestar contra o crime. Entregaram-nos um abaixo-assinado e a contribuição de 415 cruzeiros para os funerais de Ozeas

## REGOZILHO PELA SUSPENSÃO DO SÍTIO E APELO PELA ANISTIA

Marceneiros Dirigem-se ao Presidente da República — Anistia, Reclamam Moradores de Nova Friburgo

Estive em nossa redação uma comitiva de trabalhadores marceneiros que nos comunicou a decisão do seu sindicato, em recente assembleia, de enviar ao sr. Juscelino Kubitschek, em regresso pela suspensão do sítio, o seguinte telegrama:

«Exmo. Sr. Presidente da República, os trabalhadores marceneiros, em solidariedade com V. Excia. na repressão à rearticulação golpista. Há um regozilho geral em nossa corporação pela suspensão do sítio. Encarecemos a V. Excia. a aplicação de medidas em defesa das liberdades democráticas e sindicais e contra a carestia da vida.»

O telegrama é assinado pelo presidente do sindicato, sr. José Jaime Gomes.

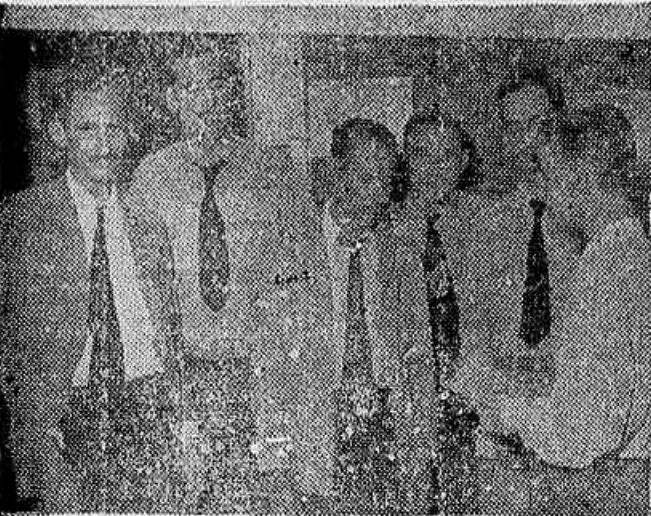
## ABAIXO-ASSINADO DE NOVA FRIBURGO

Moradores de Nova Friburgo associam-se à campanha pela anistia, enviando a nossa redação cópia do abaixo-assinado dirigido ao deputado Bruzzi Mendonça, na Câmara Federal. É o seguinte:

«Nós, abaixo assinados, povo de Nova Friburgo, felicitações ao V. Excia. intercedendo junto à digna Câmara no sentido da concessão da anistia a todos os processados e presos políticos, como complemento da vitória em defesa da Constituição de 1946». (aa) D. Santos, Silveira Ferreira, José Alves, Silveira Teixeira, Maria de Lourdes, Antônio Soares, Nelson Quaresma, Valter Lima, Mário Pizam, Amândio Rodrigues, Hermelino Soares, E. Vieira Cláudio Moreira, José Onofre, Sebastião Gomes dos Santos, Diogo Frossard, Régino Antônio de Melo, Samuel Cardilher, Fernando Borges, Maria da Silva, Geraldo Caracione, Luís Carlos Caracione, Adão do Espírito Santo, Elvira José Pinheiro, Fausto do Espírito Santo e Armando Martins Moraes.

## REUNIÃO NA U.N.E.

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes convocou uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, dia primeiro de março, a fim de serem tratados assuntos relativos à Politécnica Central dos Estudantes, assim como o seu regulamento e orçamento.



Estive em nossa redação uma comissão de motoristas de taxi, solicitando ser revindicação de todos os seus companheiros que seja usada durante o dia também a tabela dupla, atualmente em uso apenas durante a noite. Salientaram os trabalhadores que isto revindica diante do absurdo custo da vida, que exige melhora imediata em seus vencimentos. Explicaram, ainda, que a forma de pagamento a que estão, atualmente, sujeitos prejudica muito aqueles que não têm carros próprios. Concluíram, salientando que o uso da tabela noturna durante o dia deverá vigorar até ser feita e aplicada a nova tabela de corridas.

## Os Diretores Roubaram Meio Bilhão em Ouro das Minas de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 28 — (I.P.) — Um roubo de quase meio bilhão de cruzeiros, em desvio de ouro, foi descoberto na Saint John Del Rey Mining Company. O desvio vinha sendo praticado desde 1940 e só agora foi descoberto. Nele estão implicados dois ingleses, diretores da empresa e dois grandes comerciantes do Rio de São Paulo.

## CULPÁVAM OS OPERÁRIOS

A descoberta do roubo de ouro provocou comentários entre os trabalhadores, que eram sempre acusados pela empresa de «sabotagem» e de «diminuir a produção». Foi com tal pretexto que a Saint John demitiu 51 operários, entre eles destacados líderes



Realizou-se ontem à noite, na sede do Sindicato dos Bancários, nesta capital, inaugurando as atividades do seu departamento cultural, importante conferência do professor e deputado Josué de Castro, que obedeceu ao tema «Salário e custo de vida». Na foto, dois aspectos do ato, vindo-se a mesa que o presidiu e numerosas pessoas presentes ao auditório, que entusiasticamente aplaudiram o conferencista.

## Irredutíveis os Donos de Hotéis e Restaurantes

Os proprietários de cafés, restaurantes e hotéis, na mesa-redonda ontem à tarde com os dirigentes do Sindicato dos Hoteleiros, manifestaram-se irredutíveis em sua posição anterior: só conceder qualquer aumento de salário depois que obtiverem novo assalto à bolsa do povo: o pretendido aumento dos preços da média e do cafézinho.

Embora os líderes hoteleiros argumentassem que não podiam firmar um acordo condicionado à elevação dos preços, de vez que esta é uma questão dependente da COFAP e não dos trabalhadores, os patrões fizeram pé firme na proposta anterior: 20% de aumento de salários mas para entrarem em vi-

gor só quando a COFAP aumentar a média e o cafézinho. Face à intransigência patronal, não foi encontrada qualquer solução. Por isso a Diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Hoteleiros farão uma reunião amanhã, às 8 horas da manhã. Será estudada, nesta oportunidade, a convocação de uma grande assembleia para os primeiros dias de março, em que os empregados em hotéis, cafés e restaurantes decidirão os rumos a tomar ante a intransigência de seus patrões.

## Escandaloso Aumento na COFAP

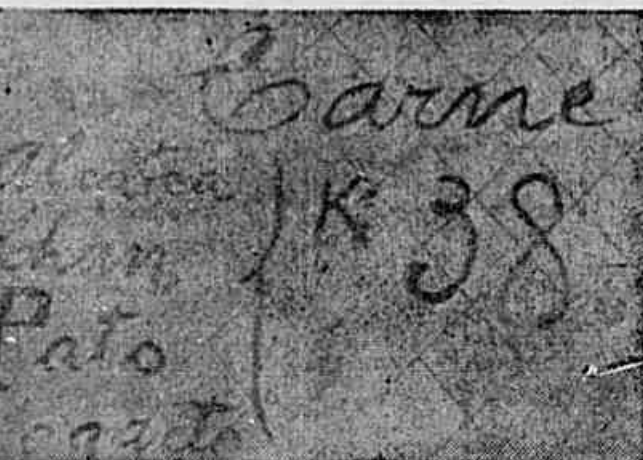
A carne que a COFAP distribui em suas barracas e postos revendedores teve ontem seus preços sensivelmente majorados. Assim a carne de primeira anteriormente vendida a 28 cruzeiros passou a 33 cruzeiros por quilo. Também a carne de segunda e terceira categorias foi sensivelmente aumentada. A notícia do absurdo aumento decretado pela COFAP para beneficiar a própria causou profunda revolta entre as milhares de donas de casa que se abastecem nos postos revendedores depois de enfrentar filas que começam pela madrugada. E o aumento é tanto mais estranho quando se recorda declarações feitas aos jornalistas pelo coronel Rubem Briesac e segundo as quais a COFAP estaria comprando a carne a preços cada vez mais baixos.

## NOVA DIRETORIA PARA AS "USINAS NACIONAIS"



Os operários da Companhia Usinas Nacionais, de propriedade do governo, estão lutando pela imediata destituição de sua diretoria. Os trabalhadores exigem que seja no meado para a direção da empresa o sr. Hugo Gomes da Costa, presidente do seu sindicato e funcionário do correio das Usinas Nacionais. Tais foram as reivindicações, entre outras, que exprimiram ontem pela manhã à reportagem da IMPRENSA POPULAR. (Leia reportagem na sexta página).

## Preços da COFAP Mais Altos Que os de Vários Açougues



Eis o placar afixado pelo «Açougue Ideal» em Copacabana: carne de primeira a 38 cruzeiros. E a COFAP pretende tabelar esse tipo de carne a 40 cruzeiros...

## CLAMOROSA INJUSTIÇA

## 191 FUNCIONÁRIOS VÃO SER DEMITIDOS

Reunem-se hoje para tomar medidas de defesa dos seus direitos cento e noventa e um funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, alguns já com 16 anos de serviço, reatando a comunicação de que a partir de amanhã, dia 1.º, estão sendo demitidos do seu emprego. A situação desses funcionários é aflição, e nenhum deles está disposto a se conformar com a clamorosa injustiça.

Para tratar das medidas a tomar em defesa dos seus direitos vão se reunir, hoje, na sede do IBGE.

## ELEIÇÕES NO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reuniu-se, ontem, na Sede do Sindicato, quando Foi Apresentada a Chapa «União e Renovação» Aos Associados — Eleições Sindicais no Dia 24 de Março Próximo — Lutar Pelo Aumento do Salário-Mínimo e Organizar a Corporação

A CHAPA União e Renovação, que concorre à presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, nas eleições do dia 24 de março próximo, realizou, ontem, sua primeira reunião conjunta, durante a qual foi, oficialmente, apresentada à corporação. Estiveram presentes os trabalhadores Jorge Pereira Machado, João Batista Lira e Luiz Ferreira, candidatos, respectivamente, a presidente, secretário e tesoureiro, além de numerosos outros trabalhadores.

A reunião, que teve lugar no Sindicato, decorreu em um ambiente de franco entusiasmo e vibração. Diversos dos presentes usaram da palavra, todos salientando a necessidade de trabalharem intensamente pela vitória.

REIVINDICAÇÕES A Chapa União e Renovação apresenta-se com um amplo e importante programa de reivindicações, preparado à base de discussão nos locais de trabalho, isto é, que reflete os problemas e anseios da corporação. Entre seus diversos pontos, citam-se a luta pelo aumento do salário-mínimo e pela instituição do salário profissional, pela sindicalização em massa e anistia irrestrita de todos os sócios afastados do quadro social, aposentadoria com salário integral, luta pela instituição da semana inglesa, instalação de sucursais do Sindicato nos bairros de maior concentração, ampliação da Caixa de Acidente do Trabalho, luta pela instalação de um restaurante popular do SAPS na sede do Sindicato, ampliação do Departamento Jurídico e da assistência médica e dentária.

Não é isto só. A Chapa União e Renovação tem um propósito de unificar e organizar a corporação, que, como se sabe, continua, há longos anos, inteiramente abandonada à exploração e ao esbulho patronais.

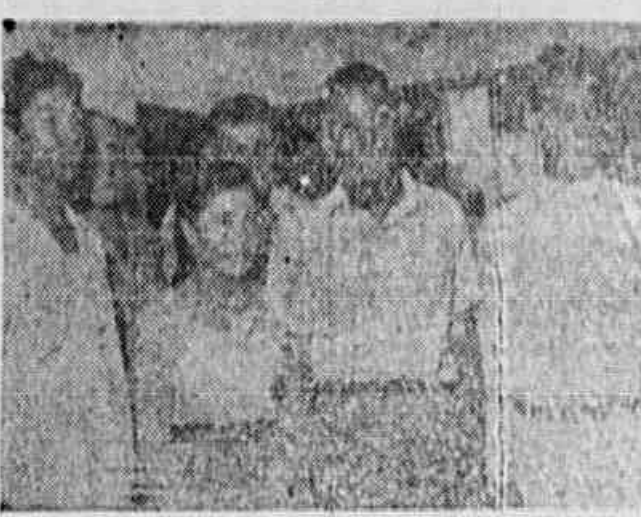
## PROPAGANDA

Conhecedores das irregularidades, que comumente ocorrem nas eleições do Sindicato dos operários em construção civil, os componentes da Chapa União e Renovação desencadearão intensa campanha de propaganda eleitoral, visando esclarecer os trabalhadores para a necessidade de votarem em massa pela sua vitória. Comissões serão criadas nos diversos locais de trabalho, com este objetivo.

## Previsão do Tempo

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável, com chuvas.  
Temperatura — Estável, em elevação.  
Ventos: Do quadrante Norte com rajadas frescas.  
Máxima — 32,9  
Mínima — 22,2.



«Como trabalhadores, que somos, não podemos ficar indiferentes ante o monstruoso trucidamento de Ozeas Ferreira» — disseram-nos, em nossa redação, vários integrantes do Núcleo Colonial de São Bento, que apareceram no clichê. Adiantaram que exigem do governo rigorosa punição dos criminosos, pois o contrário seria o incentivo para novos e mais trágicos crimes. Disseram, ainda, que lutam em nome dos demais moradores do Núcleo Colonial de São Bento, pois todos ficaram estarecidos com o revoltante assassinato de Ozeas. «É preciso punir os criminosos. Esta a vontade de todos nós, mas de todos os trabalhadores caros», concluíram.

## O Projeto de Tabelamento Fixa em 40 Cruzeiros o Preço da Carne, Mas os Próprios Açougues Aham Que Podem Vender Por Menos

PRECISAMENTE no momento em que a COFAP anuncia as bases do tabelamento dos preços da carne, fixando o produto de 1.ª categoria no limite de 40 cruzeiros por quilo, numerosos açougues da cidade estão vendendo esta mesma carne a preços que oscilam entre 38 e 36 cruzeiros. Ontem, por exemplo, um leitor nos comunicava que em Copacabana, na avenida do mesmo nome, n. 1.183, o «Açougue Ideal» tinha afixado um cartaz anunciando a venda de patinho, lagarto, chã de dentro e outros tipos de carne de primeira a 38 cruzeiros. No local a reportagem confirmou a procedência da informação tendo o gerente daquele estabelecimento retalhista afirmado:

«Dentro de dois ou três dias estaremos vendendo a carne de primeira a 36 cruzeiros. Redução dos Níveis PROPOSTOS PELA COFAP»

O exemplo do «Açougue Ideal» do bairro carioca de maior nível aquisitivo, vem demonstrar claramente a necessidade da COFAP reduzir drasticamente as bases de seu projetado tabelamento. Fixar o preço da carne de primeira categoria em 40

cruzeiros — como pretende fazer a comissão federal — é na realidade, contribuir para que o produto se mantenha em níveis absurdos. Como a IMPRENSA POPULAR demonstrou em reportagem anterior a COFAP poderia perfeitamente e para isentar todos os elementos — fixar o preço da carne de primeira em 34 e 36 cruzeiros. A carne de segunda poderia passar a 26 ou 28 cruzeiros. (a COFAP pretende tabelar a carne de primeira em Cr\$ 31,50) enquanto a carne de terceira (costela) desceria para 12 ou 14 cruzeiros.

## NECESSÁRIO TABELAR OS FRIGORÍFICOS

Sem dúvida que para a queda dos preços da carne mediante a adoção do tabelamento torna-se necessário o controle dos preços cobrados pelos atacadistas, tanto marchantes como, fundamentalmente, os frigoríficos. A pretensão da comissão em manter os frigoríficos isentos do controle não se justifica e, determinará prejuízos sérios para a população. O próprio presidente da COFAP em sucessivas palestras com a reportagem acreditada em seu gabinete esposou esse ponto de vista e prometeu seguidamente incluir os frigoríficos na tabela, não o fazendo.

## A CIDADE RECLAMA

## O MENINO GABRIEL

No bonde que ia pela Rua São Clemente viajavam, entre outras pessoas, uma senhora, uma criança e um casal de crianças. A mulher, de súbito, começou a bater no garoto, o motivo ninguém sabe. Parecia querer esganar o pobre coitado. Houve um mal-estar geral no bonde e uma outra mulher, residente na Favela Santa Marta, protestou, aquilo não era modo de castigar criança. Inesperadamente, a megera, que parecia querer sufocar o garotinho, disse para a mulher que protestava: «Se você se dói tanto, fica com ele». O garoto, rápido, mudou de banco, a menina quis fazer o mesmo, mas a mãe a impediu de fazê-lo.

No Morro Santa Marta contam assim a história do menino: aquele garoto espancado no bonde foi chamado de Gabriel, o Gabriel ficou. Tão escurado está o menino que nem o próprio nome diz. Vai, porém, que os filhos da mulher que o cria são deprimidos, assaltantes. Um vez tentando mesmo encaixinar o menino em vícios degradantes. Em face disso, os trabalhadores (trabalhadores de Santa Marta pensaram, de início, em pô-lo (criado) no SAM, mas logo viram que essa solução era pior. Afinal, descobriu-se uma senhora, sem filhos, que se declara disposta a criar o menino, tanto mais que essa senhora sem filhos mora em Santa Marta, vários moradores dali a conhecem. Surgiu, porém, o impasse: a mulher que cria Gabriel quer dinheiro para «dê-lo». Pode mil cruzeiros.

Essa é uma história de miséria. Fatos horríveis assim só acontecem onde reina miséria grande. Mas os fatos narrados mostram ao lado disso os trabalhadores de Santa Marta, sobrecarregados de problemas, mas que tomaram a si defender o menino, já que a infância no Brasil vive mesmo no mais negro desespero por parte do governo.

Vendo o olhar apavorado do menino Gabriel, a timidez de gestos e a andar escorregado, sentimos também a força da demonstração de solidariedade daqueles trabalhadores que querem um mundo melhor e lutam por ele, mundo em que não seja necessário clamar como no «O Idiota», de Dostoiévski:

— Por que não fazer rir todas as crianças?

## ESTÁCIO DE SÃO NEGA A DAR AUXÍLIO

O pensionista do IAPI, Pedro Canuto Ferreira, carteira número 6.291.502, costuma receber seu benefício às terças-feiras, em Rio de Janeiro. Acontece, porém, que tendo feito exame médico no dia 16 de janeiro último, foi agora, na terça-feira passada, informado de que seu pagamento não poderia ser efetuado porque o pagador não tinha recebido o resultado dos exames. O sr. Pedro Ferreira tem 53 anos de idade, é cardíaco, há cinco anos está impossibilitado de trabalhar, tem muitas dificuldades. Além de não receber o benefício, MA, esse pensionista do IAPI reclama atenção da administração geral.

## ESPERA VAGA HÁ DOIS MESES

Há dois meses espera internar minha irmã, Maria da Penha, 55 anos, no Hospital Gástrico-Entérico para fazer operação na garganta e até hoje não conseguiu — foi então a declaração de Almirante Miranda em nossa redação. Adiantou ainda que, dia 14 de maio de 1955, ela vem chorando, e por mais de dez vezes já foi ao referido hospital, mas a resposta sempre é negativa.

## «QUEREMOS CALÇAMENTO E ILUMINAÇÃO»

Mais uma vez vamos falar do estado em que se encontra a Rua Octávio Bevilacqua, em Olinda. Dois grandes problemas afligem os moradores daquela rua, e carecem de imediata solução: a falta de calçamento e a falta de iluminação. Quando chega a referida rua fica transformada numa verdadeira lagoa. A noite, a escuridão domina tudo, o que tem dado margem para alguns acidentes.

## ACARI SEM CONDUÇÃO

A linha de ônibus 91, Acari-Castelo, há muito circula com apenas um veículo, violando o contrato que fez com a Prefeitura, segundo apuramos, continuando na garagem. Isso representa milhares de pessoas sem condução. O Serviço de A. Cidade e Condições deve tomar medidas para solucionar o problema, segundo o interessado dos moradores.

## CONTINUA A FALTAR ÁGUA

Continua a faltar água. Els as palavras que percorrem por toda esta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. A água do Guaratã não se encontra para onde está indo. São os seguintes locais de onde recebemos reclamações pela falta de água: Rua Pereira Cardoso e Silva Rosa, em Rocha Miranda, uma againa; André Cavalcante, 12 dias; André Pino, na Penha, 5 dias.